

Negada Permissão do PSD, Góis Ainda Não Desistiu

Quer Primeiro Conversar Com O General Dutra E Cristiano; "Seria De Espantar" A Atitude de Góis, Escreve-lhe Cirilo

DANTON COELHO PRESIDE



Respondendo em termos energicos a carta do general Góis Monteiro, o sr. Cirilo Junior não somente negou, em nome do PSD, autorização ao senador alagoano para que aceitasse o convite que lhe dirigira o PTB, oferecendo-lhe a vice-presidencia na chapa do sr. Getulio Vargas, como fez ver ao mesmo que a aceitação de tal convite teria a pior repercussão na opinião publica. O general Góis, entretanto, ainda não se deu por achado, tanto que adiou o seu pronunciamento até que se entenda a respeito, conforme declarou, com o presidente Dutra e o sr. Cristiano Machado.

O sr. Vitorino Freire chegou ontem do norte, a chamado do Cateite, para tratar do caso da vice-presidencia, enquanto o PTN anunciava que entraria hoje com o pedido do registro da candidatura do senador maranhense. E o sr. Ademar de Barros convocou a São Paulo o sr. Mozart Lago, para tratar do caso Café Filho, cuja situação se consolidou nas ultimas horas.

UM DIA AGITADO

Foi agitado o dia politico de ontem em torno do episódio Góis Monteiro, episódio que, a tarde, quando se verificou a impraticabilidade da candidatura do senador alagoano, vinha sendo interpretado sob outra luz pelos dirigentes trabalhistas. Instauraram entem processos de natureza que se convivia a general Góis não passou de uma manobra tática de envolvimento, destinada a quebrar a agressividade de certos setores contra a candidatura do sr. Getulio Vargas, ao mesmo tempo que se criavam condições publicitárias para a consolidação da candidatura do sr. Café Filho.

Embora recebido com ceticismo, essa versão de ultima hora fixa o clima de decepção reinante ontem do PTB, ao se ter conhecido de que o PSD recusara ao general Góis autorização para que se candidatasse a vice-presidencia da República, como parceiro do sr. Getulio Vargas.

CONVERSA PÓSTUMA

Danton Coelho e Epitacinho Pessoa, no começo da tarde, estiveram no gabinete do sr. Cirilo Junior, com quem conversaram a propósito da candidatura do sr. Góis Monteiro. Nessa oportunidade, foi-lhes informado que a carta enviada, o que se verificou mais tarde não ser verdadeira, por motivo de quinze horas, deixava o Palácio Tiradentes o emissário do sr. Cirilo.

O presidente do PSD, mostrou-se de mau humor, declarando com sarcasmo a um correligionário, depois que de seu gabinete saíram os agentes trabalhistas, que mantiveram com os mesmos uma "conversa póstuma". Quando pouco depois assinava, na presença de jornalistas, a carta que endereçou ao general Góis Monteiro, o sr. Ci-

lilo Junior comentou com asperidade:

— Há muito tempo que sou presidente do PSD e só hoje é que se lembrou disso.

Solicitamos-lhe que nos revelasse o teor da resposta ao general Góis, recusando-se porem a fazê-lo, sob a justa alegação de que ao senador é que competiria fazê-lo.

GOIS DESPITA

O senador, entretanto, nada disse e despitou, afirmando não ter recebido a missiva que dois jornalistas — que rumaram do Palácio Tiradentes ao Monroe no encalço do emissário — vieram receber.

O general Góis, com a carta no bolso, dirigiu-se ao gabinete do sr. Melo Viana, onde se trançou juntamente com os srs. Danton Coelho e Epitacinho Pessoa, que já all estavam à sua procura. Meia hora depois, a conferência reservada suspenso. Surgiu da sala do vice-presidente do Senado o sr. Danton Coelho, avisando aos jornalistas:

— O homem vem aí. E, enquanto apparecia à porta o general Góis, o presidente do PTB, se despediu, afirmando: — Passou a hora da confusão e chegou a da definição.

VAI CONVERSAR COM DUTRA

Não se definiu, contudo, o general Góis, que foi dizendo: — Vocês querem saber a mesma coisa que o Danton e o Epitacinho queriam, mas como eles, não conseguirão. A carta do dr. Cirilo ainda não está em meu poder. Ele a remeteu muito cedo para a minha casa, mas eu já havia saído e, assim ainda não tomei conhecimento dos seus termos. Antes a incredulidade geral.



Defende a Câmara e o PSD

VARGAS NO "PETRÓLEO É NOSSO"

Falando No Comício de Salvador

O sr. Getulio Vargas, foi recebido ontem na Bahia. Ao que informa o seu serviço de propaganda, um "mar humano" agitou-se nas ruas para saudar o ex-ditador, que visitou também a cidade de Feira de Santana.

Discursando em Salvador o candidato do PTB definiu-se em relação ao problema do petróleo e do capital estrangeiro, declarando a certa altura:

"Não nos opomos, como se costuma insinuar, a vinda de capitais estrangeiros para o Brasil. Ao contrário, desejamos que venha. Somos contrários, sim, à entrega de nossos recursos naturais, de nossas reservas ao controle de companhias estrangeiras, em geral a serviço de capital cosmopolita. Falemos claro: o que é imprescindível a defesa nacional, o que constitui alicerce da nossa soberania, não pode ser entregue a interesses estrangeiros; deve ser explorado por brasileiros com organizações predominantemente brasileiras, e se

(Conclui na 2.ª página)

GOIS MONTEIRO AO JORNALISTA



Disse que ainda não tinha recebido a carta de Cirilo, que o repórter sabia lhe tinha sido entregue.

O Populismo do Vargas

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. Getulio Vargas, na sua demagogia barata, fez recentes declarações anunciando que, sendo eleito, subirá as escadas do palácio do Cateite nos braços do povo, que nesse dia tomará assento na cadeira presidencial, para, juntamente com o seu eleito, governar o país.

Uma idiotice dessas, é verdade, já se viu em São Paulo, quando o Ademar convocou uma turbamulta de comunistas, desordeiros e descuidados, os quais entrando de roldão no palácio dos Campos Elísios o depredaram e furtaram, dando a medida da insensatez do governador, que se empoeirava com um cigarinho na ponta do bico.

Todavia, o velho Vargas, que promete sentir o povo na cadeira presidencial, para instalar um governo de "massas", não está cogitando em nada disso. O que ele tratará de restabelecer é o seu governinho irresponsável, burocrata, miudamente gozado por ele e por sua família. Um governo sem horizontes, egoísta e inconsciente. O velho não tem miolo para mais do que já fez em quinze anos ininterruptos de um governo discricionário à margem da legalidade.

Todo esse quadro de mistificação e mediocridade descobre-se nos discursos e atitudes do velho em plena propaganda. Quanto aos discursos, observa-se a banalidade e insignificância dos seus temas, que são escolhidos cuidadosamente, de

modo a não o comprometerem em face dos interesses eleitorais. Quanto às atitudes que se geram em transações indecorosas, bem se vê que prescindem da apreciação e do julgamento do público. O velho supõe que está representando para uma plateia vazia e por isso não se priva de assumir posições obscenas. Mas na realidade, se a plateia está às escuras, a cena está iluminada. Assim o público não perde o mínimo gesto dos atores, que se conduzem como se ele não existisse.

Verificamos, portanto, que Getulio não se preocupa com o juízo do povo. Se não tem o mínimo apreço por esse juízo, não pode estar à espera dos votos populares, que desconsidera ostensivamente. Se o velho fosse sinceramente populista, não estaria agindo com indignidade, procurando corromper e venalizar o meio político, porque sabe ou deveria saber que a alma do povo, na sua inocência e simplicidade, repugnava as feleonas e as miserias que os palcos e interesses partidários suscitam. Até hoje, depois de percorrer todo o norte do país, o Vargas não abordou nenhum problema vital das nossas instituições democráticas. Não se referiu a reforma do regime, à politica de previsão e prevenção da guerra, que se avizinha, quer do ponto de vista político, quer do econômico e financeiro. O que ele oferece ao

país é apenas a tentativa de corromper um homem, que se lhe acercava na boa-fé da amizade.

Há, sem dúvida, uma explicação técnica para a insignificância dos brindes que o Vargas está levantando nas praças publicas das capitais provincianas. O PTB é um pequeno partido de não-fitos e não preparados, de aventureiros e desempregados, totalmente destituído de quadros politicos, que ofereçam ao país a expectativa de um governo responsável e competente. O velho sabe disso e trata o seu partido como um instrumento de ficção legal, do qual se serve discricionariamente para acalantar suas ambições. Vargas sabe muito bem que os parasitas do PSD alimentam-se e vivem nos recônditos de seu individuo. Na hora em que decidisse se espalhar desapareceriam como por encanto, pois são insetos que aborrecem, mas não resistem. O Vargas está, pois, com os braços livres para fazer os gestos de suas conveniências.

Não dá a mínima satisfação aos correligionários. Negocia à direita, trata à esquerda, com a única preocupação de arranjar votos que lhe deem ao menos o direito de furtar o sossêgo e a segurança do país, para, no caso de ser derrotado, lograr ao menos abrir-lhe as portas à contaminação da lpra comunista.

Ofendida Pelo Clube Militar a Câmara Federal

ENÉRGICA MENSAGEM DO PRESIDENTE CIRILO JUNIOR AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Cirilo Junior, enviou mensagem ao presidente da República, comunicando o texto da nota da Comissão Pró Código do Clube Militar, a qual, segundo as suas proprias expressões, atinge "o prestígio e o decora" daquela casa do Congresso Nacional.

A MENSAGEM DE CIRILO

Este o teor do documento: "Senhor Presidente da República. Como presidente da Câmara dos Deputados, e em obediência ao que dispõe o seu Regulamento Interno, que inclui entre as minhas atribuições a de "zelar pelo prestígio e o decora da Câmara, bem como pela dignidade dos seus membros", lamento ter de trazer ao conhecimento de V. Ex., como autoridade suprema, a que, nos termos do art. 176 da Constituição, se acham subordinadas as Forças Armadas do país, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, a publicação inserida na imprensa desta Capital, redigida nos seguintes termos: "A Comissão Central Pró-Código, do Clube Militar, informa: Além das dificuldades causadas pela ausencia continuada de deputados, que permanecem em seus Estados, tratando de interesses pessoais, ligados à politica local, inexplicavelmente o sr. Horacio Lafer transferiu à ultima hora a sessão da Comissão de Finanças de ontem para hoje. Tal transferência, que representa mais uma protelação no andamento do projeto do Código, anulou o esforço de um grande número de oficiais, que havia assegurado o número para a sessão de ontem. Em vista disso, conclamamos todos os oficiais interessados a comparecerem à Câmara hoje, a fim de prestigiar o trabalho da Comissão Central, em prol da aprovação urgente do nosso Código. Se hoje uma nova protelação entravará mais uma vez o andamento do projeto do Código, os oficiais convidados a comparecer ao Clube Militar, a fim de deliberar sobre providências relativas ao assunto. Antecipadamente agradeço, firme-me capitão Euclides Antunes Maciel, diretor-secretario, com exorcício". A independência e a harmonia dos poderes constitucionais da República implicam no majestático exercicio de suas funções com recíprocas manifestações de apreço e deferência, sem oficiais convidados a comparecer ao Clube Militar, a fim de deliberar sobre providências relativas ao assunto. Antecipadamente agradeço, firme-me capitão Euclides Antunes Maciel, diretor-secretario, com exorcício".

PRISIONEIRO COMUNISTAS



PUSAN — Prisioneiros comunistas chegando ao campo de concentração número um em Pusan sob o olho vigilante da Polícia Militar. - (Foto INP-DC, via aérea)

Contra-Atacam os tanques e Avançam

TOQUIO, 1 — Sexta-feira — (De Earnest Heberrecht, correspondente da U. P.) — As forças das Nações Unidas, encabezadas por tanques e com apoio decisivo de esquadrias de caças "Corsario", da infantaria naval norte-americana, contra-atacaram na frente de Pohang e avançaram mais de 3 quilômetros, ao mesmo tempo que se reiniciavam os violentos combates na frente do rio Nakdong. A aviação norte-americana concedeu "preferência" à frente de Pohang e os navios de guerra dos Estados Unidos também se uniram a essa batalha, atacando concentrações vermelhas na costa.

CONTRA-ATAQUES

De acordo com informações disponíveis, os caças, principalmente os "Corsarios" da infantaria naval, e aviões de bombardeio leves atacaram com grande intensidade as forças comunistas concentradas na frente de Pohang. Calcula-se que os "Corsarios" metralharam e eliminaram de 1.000 a 2.000 soldados comunistas. Encabeçados por tanques e apoiados pela aviação, os norte-americanos e sul-coreanos con-

(Conclui na 2.ª página)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

O GOVERNADOR NO SERTÃO



O sr. Edmundo Macedo Soares e Silva percorre o interior do Estado do Rio cursando e inaugurando obras. - (Texto na 2.ª página).

500 Mil Votos Para Cristiano Machado no Norte, Prevê o PSD

POLÍTICA ESTADUAL

VITORINO E BARATA SE RECONCILIAM

O PST, NÃO MAIS ATACARÁ NO PARÁ O CANDIDATO DO PSD E BARATA APOIARÁ VITORINO PARA A VICE

Havia tempos que o sr. Magalhães Barata, o candidato a governador pelo PSD ao governo do Pará, se encontrava em relações cortadas com o senador Vitorino Freire, por ser este amigo pessoal do presidente Dutra, a quem o maior sempre responsabilizou pelo seu afastamento do governo do Estado, ao tempo em que o general era ministro da Guerra.

Por esse razão, o sr. Vitorino Freire ordenou ao seu partido n'opará, o PST, que formasse ao lado da oposição contra a candidatura Barata.

VITORINO FAZ AS PAZES COM BARATA

Mas agora verificou-se uma reviravolta na atitude do sr. Vitorino Freire, que foi ao Pará na comitiva do sr. Cristiano Machado, pedindo ao PST que não ataque o candidato do PSD, o que, na verdade, foi cumprido e será cumprido, pois no último comício do PST em Belém não houve uma só voz que se manifestasse a favor do general Assunção, candidato coligacionista.

NOTA DO P.S.T. PARAENSE Criou-se uma situação de difícil maneira difícil para o partido, em face dos compromissos assumidos com a candidatura Assunção, que o sr. Demócrito Noronha, presidente do P.S.T. local, se viu forçado a lançar uma nota dizendo que a aproximação do senador Vitorino Freire com o senador Barata não havia modificado, entretanto, o apoio do P.S.T. ao general Assunção, permanecendo o partido dentro da coligação.

O DESEJO DE SE VICE-PRESIDENTE

Segundo que a mudança de atitude do senador Vitorino Freire mandando paralisar todo e qualquer ataque do P.S.T. ao senador Barata, no Pará, nasceu em virtude do apoio do candidato do P.S.D. paraense à candidatura do sr. Vitorino Freire à vice-presidência da República.

FALOU COMO CANDIDATO A VICE-PRESIDÊNCIA

A propósito, o sr. Vitorino Freire falou, em Belém, quando lá esteve em companhia do sr. Cristiano Machado, como candidato a vice-presidência. A imprensa paraense estranhou, mesmo, que o sr. Cristiano Machado não tenha, no seu discurso no Pará, tocado no nome do candidato do acordo PSD-PR, o sr. Altino Arantes.

Em entrevista coletiva, um repórter perguntou ao sr. Cristiano Machado qual era o candidato do P.S.D. à vice-presidência, o sr. Altino Arantes ou o sr. Vitorino Freire. Habilmente, o sr. Cristiano Machado respondeu que o PSD recusa o apoio do Partido Republicano e do Partido Social Trabalhista, não entrando mais em pormenores.

O MAIOR, DIZ FARANI

O sr. Lauro Farani, candidato do PSD ao governo da Bahia, e apoiado por diversos partidos, inclusive o PTB, no almoço que ofereceu ao sr. Getúlio Vargas, na Cidade do Salvador, depois de receber o apoio do ex-ditador, declarou bem alto, que o criador do Estado Novo era o maior dos brasileiros. Sorrindo, o sr. Getúlio agradeceu, repellido que o sr. Farani era o

de cuja candidatura adquire dia a dia maior força em todo o Brasil". O senador Dario Cardoso adiantou que, em Goiás, o PSD marchará firmemente ao lado do candidato mineiro, esperando-se que elementos de outros partidos venham, também, a apoiá-lo. Quanto as suas relações com o senador Pedro Ludovico, disse textualmente o entrevistado: — "Em hipótese alguma deixarei de apoiar o senador Pedro Ludovico, a quem me uniu por fortes laços de amizade e o convite do qual troquei a magistratura pela política. Só uma circunstância nos colocaria em campos opostos, politicamente. E isso seria se ele abandonasse o PSD, o que só se daria por motivos extraordinários inimagináveis. O senador Pedro Ludovico, em atitude, aliás, muito respeitável e louvável mesmo, tem afirmado que sua atitude em relação à candidatura do sr. Getúlio Vargas não muda altera os compromissos que assumiu com o PSD. E sua palavra nos basta a las partidistas e amigos seus."

QUESTÃO ABERTA

O sr. Julio Muller, que era candidato do PTB à governadoria de Mato Grosso, confessou que desistira da sua candidatura, passando a ser candidato a senador, e informou ainda que o apoio do PTB no Estado, será posto à vontade do eleito do partido trabalhista, que se decidirá por quem quiser para governador.

ORGANIZADAS AS CHAPAS DO PSD

FORTALEZA, 31 (Asapress) — O PSD organizou suas chapas para a Assembleia e Câmara Federal, e prepara-se para manifestar-se no setor Municipal de Fortaleza. São candidatos à Câmara Federal: Meneses Pimentel, Adolfo Campelo Gentil, Francisco Otelo, Rafael Barros, Walter Sá Cavalcante, Waldemar Alcântara, Otavio Lobo, Carlos Gouveia, Ernesto Gurgel Valente, Antonio Hordelô Pereira, Jair Carneiro, Leão Vasconcelos, Jorge Moreira Figueiro, Omar Carvalho Paiva, Renato Carvalho, Crisanto Moreira Rocha e Armando Falcão.

FALA O SENADOR DARIO CARDOSO

GOIANIA, 31 (Asapress) — A "Polha de Goiás" publica palpatórias declarações do senador Dario Cardoso, presidente da Comissão Executiva Estadual do PSD, sobre a situação política local e nas quais afirma o referido parlamentar que o seu partido "está unido em torno do nome do eminente brasileiro, sr. Cristiano Macha-

RESULTADO EM CINCO ESTADOS

Em cinco dias, o sr. Cristiano Machado visitou cinco Estados e um Território, do Nordeste ao Sudeste, numa excursão política relâmpago. Voando do Rio a Belém do Pará, passando depois por Manaus, Macapá, Santarém, S. Luiz, Teresina, Parnaíba e Fortaleza, o circuito aéreo venezuelano da República ultrapassa a 7 mil quilômetros.

Segundo as previsões dos chetes partidistas de cada um desses Estados, o sr. Cristiano Machado conseguirá, na primeira eleição, 25 mil votos no Amazonas; 120 mil no Pará; 6 mil no Amapá; 160 mil no Maranhão; 80 mil no Piauí e 140 mil no Ceará, perfazendo um total de 531.000 votos. Será este, por conseguinte, o resultado prático da viagem.

Algumas dessas previsões, é bem verdade, colidem com os cálculos udenistas, principalmente no Amazonas, Maranhão, Piauí e Ceará. No Amazonas, por exemplo, um procer da UDN afirmou-nos que o sr. Cristiano Machado não obtiverá mais do que 10 mil votos. Quanto ao Maranhão, enquanto o sr. Vitorino Freire assegurava uma votação de 160 mil ao candidato peredista, os líderes oposicionistas locais, entre os quais se incluem elementos do próprio PSD, declaram que a votação do Cristiano não excederá de 65 mil sufrágios.

No Piauí, em 1945, o Brigadeiro venceu o General Dutra pela diferença de 4 mil votos. Em 1950, a diferença será talvez maior de 10 a 15 mil. Quanto ao Ceará, o sr. Cristiano Machado prevê ser decidido pelo olho mecânico, para usarmos uma expressão turfística, de acordo com o depoimento que colhemos em fontes do PSD e da UDN.

CAPITAL E INTERIOR

A circunstância do sr. Cristiano Machado ter visitado todos esses Estados, logo após o sr. Getúlio Vargas, autoriza ao repórter a fazer algumas comparações, a fim de que o leitor possa tirar as suas conclusões, formando ao mesmo tempo uma idéia mais precisa da situação eleitoral dos candidatos, inclusive do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O Piauí foi o único dos Estados do Norte que já recebeu a visita dos srs. Cristiano Machado, Getúlio Vargas e Eduardo Gomes. Em Teresina, o candidato da UDN, cruzou com o do PTB, participando no mesmo dia e à mesma hora, em locais próximos, dos comícios de propaganda das respectivas candidaturas.

O sr. Cristiano Machado reuniu grandes concentrações, nos seus comícios, notadamente em Belém, Parnaíba e Fortaleza. Conquanto os comícios do sr. Getúlio Vargas tenham sido maiores, os chefes locais do PSD mantêm-se confiantes no interior, adiantando que a votação dos municípios garantiria a vitória. "Comício não eleger ninguém; se assim fosse, o Brigadeiro teria sido o Presidente, em 1945" — foi a conversa que ouvimos, de um modo geral, em toda a excursão. "O que garante a vitória é or-

(Conclue na 5.ª página)

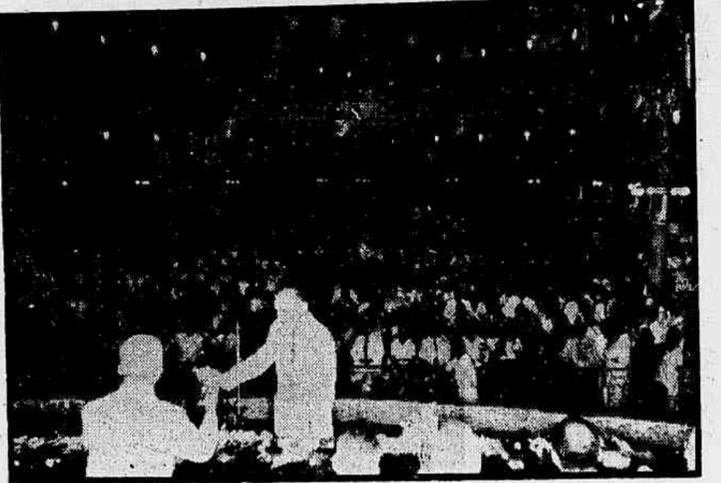
A Vitoriosa Excursão do Sr. Cristiano Machado ao Norte do País

COMO FOI RECEBIDO EM CINCO ESTADOS E NO TERRITÓRIO DO AMAPÁ O CANDIDATO NACIONAL

O sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas à presidência da República, acaba de regressar a esta capital, depois de mais uma vitoriosa excursão política ao norte do Brasil.

Este novo contato do candidato nacional com o povo e a terra nortista, evidenciou, mais uma vez, a profunda simpatia e o elevado grau de ressonância com que as populações dos Estados já percorridos vêm acolhendo o candidato das forças democráticas durante a sua campanha política. Belém teve, em primeiro lugar, como hospede, o ilustre brasileiro. As manifestações que lhe foram tribuadas através da solidariedade testemunhada pessoalmente pelos líderes políticos de todo o Estado, ali congregados e da massa popular presente foram desde o seu desembarque no aeroporto de Valdecanas até o grande comício improvisado na praça da República, foram, de fato, consagradoras, inclusive as homenagens, à noite, no Teatro da Paz, onde pronunciou seu importante discurso. Vibrante e entusiasmada massa popular, bem como os representantes de todos os municípios, ovacionou, carinhosamente, o candidato nacional e, a cada frase de seu expressivo discurso sobre os vitais problemas da região, que demonstrou conhecer profundamente, recebeu calorosos aplausos do povo paraense.

E dirigiram-se depois, o sr.



Aspectos da platéia do Teatro Amazonas, durante a Convenção do PSD.

Ainda nessa cidade o povo lhe ofereceu um almoço no seu clube principal, ao qual a população, acorreu, a fim de pedir ao sr. Cristiano Machado, que acompanhado de sua comitiva, seguiu logo após para Macapá, a capital do Território do Amapá, onde foi recebido pelo governador Genary Go-

no Teatro Amazonas, onde, após discursarem numerosos oradores, proferiu a sua oração o sr. Cristiano Machado, que acompanhado de sua comitiva, seguiu logo após para Macapá, a capital do Território do Amapá, onde foi recebido pelo governador Genary Go-

na praça Deodoro teve lugar o grande comício, promovido pelo governo e povo. Muito se destaca a nota de visita do Arcebispo Adalberto Sobral ao sr. Cristiano Machado, que a retribuiu incontinentemente. A noite realizou-se, no Palácio dos Leões, um grande banquete oferecido pelo governo ao seu hospede oficial.

De São Luiz, partiu o sr. Cristiano Machado para Teresina, capital do Piauí, onde se realizou o grande comício, onde se verificou assombrosa manifestação espontânea do povo, repleta de vitórias, evidenciadas no grandioso comício e nas demais homenagens ao candidato das forças coligadas. Depois de algumas horas de sua estada naquela capital, o sr. Cristiano Machado visitou a próspera cidade de Parnaíba, onde se verificou assombrosa manifestação espontânea do povo, repleta de vitórias, evidenciadas no grandioso comício e nas demais homenagens ao candidato das forças coligadas. Depois de algumas horas de sua estada naquela capital, o sr. Cristiano Machado visitou a próspera cidade de Parnaíba, onde se verificou assombrosa manifestação espontânea do povo, repleta de vitórias, evidenciadas no grandioso comício e nas demais homenagens ao candidato das forças coligadas.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Cristiano Machado e sua comitiva, à cidade de Santarém, às margens do Amazonas e da Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiástica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanência naquela localidade.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Cristiano Machado e sua comitiva, à cidade de Santarém, às margens do Amazonas e da Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiástica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanência naquela localidade.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Cristiano Machado e sua comitiva, à cidade de Santarém, às margens do Amazonas e da Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiástica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanência naquela localidade.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Cristiano Machado e sua comitiva, à cidade de Santarém, às margens do Amazonas e da Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiástica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanência naquela localidade.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Cristiano Machado e sua comitiva, à cidade de Santarém, às margens do Amazonas e da Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiástica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanência naquela localidade.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Cristiano Machado e sua comitiva, à cidade de Santarém, às margens do Amazonas e da Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiástica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanência naquela localidade.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Cristiano Machado e sua comitiva, à cidade de Santarém, às margens do Amazonas e da Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiástica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanência naquela localidade.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Cristiano Machado e sua comitiva, à cidade de Santarém, às margens do Amazonas e da Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiástica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanência naquela localidade.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Cristiano Machado e sua comitiva, à cidade de Santarém, às margens do Amazonas e da Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiástica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanência naquela localidade.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Cristiano Machado e sua comitiva, à cidade de Santarém, às margens do Amazonas e da Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiástica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanência naquela localidade.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Cristiano Machado e sua comitiva, à cidade de Santarém, às margens do Amazonas e da Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiástica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanência naquela localidade.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

Cristiano Machado e sua comitiva, à cidade de Santarém, às margens do Amazonas e da Tapajós, onde aquela população ribeirinha prestou-lhe entusiástica acolhida, numa concentração realizada no principal logradouro da cidade, evidenciando a espontaneidade com que aderiram ao candidato nacional, cujo nome foi ovacionado insistentemente durante toda a sua permanência naquela localidade.

Aspecto da multidão que enchia a Praça José de Alencar, em Fortaleza, para ouvir a palavra do senhor Cristiano Machado.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Negada Permissão...

didatura do sr. Café Filho. O sr. Mozer Lago, dirigente do PSP carioca, foi chamado a São Paulo pelo sr. Ademar de Barros, com o qual conferenciou, regressando logo após ao Rio. A impressão remane nos círculos admissivos desta capital é a de que o sr. Mozer Lago voltou certo de que não haverá o menor recuo quanto à candidatura do deputado potiguar. Em fontes chegadas ao sr. Café Filho, anunciava-se auspiciosamente que dirigentes trabalhistas, como os srs. Betina Neves e Segadas Viana, tomavam uma reação anti-Danton dentro do PTB no sentido de obter o apoio da sua agremiação para o nome lançado pelo sr. Ademar de Barros.

VITORINO NO RIO

Do norte, chegou o senador Vitorino Freire, ao que constava a chamado do presidente da República para conversar a respeito do caso da vice-presidência da República. Fontes chegadas ao representante maranhense, se diziam que o que o trouxe aqui com urgência foi antes o registro da sua candidatura, que está sendo providenciado. A esse respeito, corria em fontes bem informadas que o PTN pediria hoje ao Tribunal Superior Eleitoral o referendo registro. O PTN é o partido do sr. Borghi.

O sr. Vitorino, em conversa,

declarou que considerava também a sua candidatura um caso de liquidação, pois, recusando o PR um entendimento em torno de um tertius, condenava-se a si mesmo à derrota e impedia uma união em benefício da candidatura do sr. Cristiano Machado.

A REUNIÃO DO PTB

Conforme estava prevista, a Comissão Executiva do Partido Trabalhista reuniu-se ontem pela manhã, com o objetivo fixado de homologar o convite feito ao general Gois Monteiro.

Entretanto, as dificuldades evi-

das, que se acumulam ao redor, selharão os dirigentes petebistas a adiar uma decisão a respeito, o que foi feito. A reunião foi assim destituída de importância. CAFÉ É O CANDIDATO S. PAULO, 31 (D.C.) — Com o objetivo de esclarecer as diversas interpretações que se vêm dando à candidatura do sr. Café Filho à vice-presidência da República dentro do acordo firmado pelos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, procuramos ouvir a palavra do chefe nacional do Partido Social Progressista. A primeira pergunta ao governador Ademar de Barros disse: — Sábado próximo estarei no Rio no comício de Cerevill e domingo presidierei os comícios de Paqueta e ilha do Governador. Não tenho a mais leve dúvida sobre a nossa vitória na capital federal. Ela será esmagadora.

A seguir indagamos do go-

vernador se efetivamente havia divergências entre o PSP e o PTB, conforme vem sendo propagado. — O que posso dizer a esse respeito é o seguinte: não há divergência alguma. Tais boatos estão sendo disseminados por dois ou três inimigos do Brasil com a exclusiva finalidade de lançar a confusão. Vocês sabem perfeitamente quem são eles.

E em relação à candidatura

de Café Filho? — É outra inverdade. Não há para nós qualquer dúvida quanto à candidatura à vice-presidência que hoje registramos e com a qual iremos à vitória. Os nossos candidatos são como vocês sabem Getúlio Vargas para a presidência da República e João Café Filho para a vice-presidência. "Aliás", a chapa é a mais lógica possível: Um filho do Sul e um filho do Norte". — Mas o PTB apoiará a candidatura Café Filho? — perguntamos a seguir. — "Isso é um assunto que diz

respeito ao PTB. De uma col-

teira, porém, não tenho dúvida: Da eleição do nosso candidato à vice-presidência". "GOIS NAO É MEU CANDIDATO" Solicitado a dar sua opinião em torno das notícias referentes à candidatura do senador Gois Monteiro à vice-presidência da República na chapa encabezada pelo sr. Getúlio Vargas, respondeu o sr. Ademar de Barros: — "Nada tenho a dizer sobre isso, ou melhor, apenas posso adiantar que o senador Gois Monteiro não é meu candidato. O meu candidato — friso mais uma vez, já indicado e registrado — é o deputado Café Filho. Em São Paulo — não se confundam — Café Filho levará cerca de 1 milhão de votos e Geraldo e Rio de Janeiro levará mais 1 milhão. Isso para só falar desses setores eleitorais. Quanto aos outros candidatos nada tenho a ver com eles. E gostaria que todos agissem da mesma forma comigo." — Então se convertemos petebistas continuamos unidos? — Sem dúvida alguma. Elegeremos Getúlio Vargas e elegeremos Café Filho".

O sr. Mozer Lago presidente

do PSP do Distrito Federal estava presente. Interrogado pela reportagem, manifestou a sua confiança de que petebistas e peredistas marcharão unidos em torno das candidaturas Vargas e Café Filho. E frizou a seguir: — "Aliás a maioria do PTB é favorável à candidatura Café Filho, como se provou com a reunião desse partido há dias no Rio".

Uma pequena minoria é que

é contrária a essa candidatura". Ofendida Pelo... Regimento, facultando aos representantes do povo se ausentarem dos trabalhos parlamentares durante seis meses continuamente, "sem dar satisfações a quem quer que seja". — "Questões dessa natureza — acrescentou o presidente da Câmara — devem ser debatidas em sessão secreta".

DECLARAÇÕES DO SR. HORACIO LAFER

O presidente da Comissão de Finanças, sr. Horácio Lafer, também fez declarações à imprensa sobre a nota da Comissão Pró Código do Clube Militar. Citando nominalmente no comunicado da comissão do Clu-

de Militar — disse o deputado

paulista — devo responder que sou o juiz exclusivo da matéria que me compete fixar nos trabalhos da Comissão de Finanças. Enquanto presidir a procurarei evitar quaisquer pressões que afetem a sua independência e as condições necessárias para que cumpra o seu dever regimental. A Comissão de Finanças tem trabalhado normalmente e só ela, obedecendo o plenário da Câmara dos Deputados, cabe estabelecer o encaminhamento dos assuntos que lhe estão dentro do Regimento, na defesa dos interesses nacionais e das aspirações justas de todas as classes.

REUNIÃO SO' NA TERÇA-FEIRA

O sr. Horácio Lafer comunicou ainda aos jornalistas que a Comissão de Finanças só voltará a reunir-se na próxima terça-feira, para prosseguir no exame das emendas do projeto do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Interpelado pelos jornalistas se a reunião teria caráter secreto, o sr. Lafer assim respondeu à pergunta: — "Somente os membros da Comissão poderão resolver, por maioria, se a matéria deverá ou não ser examinada secretamente. Dada a sua relevância, tomarei a iniciativa de oportunizar o assunto seja discutido em caráter secreto, pelo menos em caráter reservado".

Vargas No...

possível, com alta percentagem de participação do Estado, evitando-se desse modo subprejuízos de monopólios ameaçadores. Quando o meu governo iniciu as pedidas para a grande exploração siderúrgica, não faltaram vozes agourentas e interresseras, que prognosticavam o nosso fracasso. Mas Velta Redonda está aí, trabalhando e liderando a economia nacional de pesados encargos e, principalmente, colocando-nos a salvo das emergências de guerra, para os imperativos da luta não permitindo aos nossos fornecedores suprir satisfatoriamente as nossas necessidades também vitais".

Contra-Atacam os...

tra-atacam e avançaram ao oeste de Pehang mais de 3 quilômetros e quase um quilômetro e meio ao norte da cidade.

Pezames da Venezuela ao Brasil

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, recebeu do sr. Carlos Delgado Chalbaud, presidente da Junta Militar do Governo dos Estados Unidos da Venezuela o seguinte telegrama: — "Em nome do Governo da Venezuela expresso a vossa excelência os sentimentos de meu mais sincero pesar pelo inesperado falecimento do ilustre diplomata excelentíssimo senhor Paulo Corlho de Almeida, embaixador desta pátria irmão. Retiro a vossa excelência o testemunho da minha mais alta e distinta consideração. (as.) Carlos Delgado Chalbaud, presidente da Junta Militar do Governo dos Estados Unidos da Venezuela".

Em resposta, o presidente da

República enviou o seguinte telegrama de agradecimento ao sr. Carlos Delgado Chalbaud: — "Agradeço a vossa excelência muito penhorado as sentidas expressões de seu telegrama de pesar pelo inesperado falecimento do embaixador Paulo Coelho de Almeida, rogando-lhe transmitir ao Governo venezuelano o reconhecimento do Governo brasileiro. (as.) Eurico Gaspar Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

MARCIO RAMOS

Preso de uma crise de neurasenia, suicidou-se ontem o nosso companheiro de redação Marcio Ramos. Apesar de novo neste jornal, Marcio soubera arranger as simulas gerais, movê de sua dedicação ao trabalho que lhe competia fazer.

O farol de nosso camponês

deverá sair da Capela Real Grandeza, para o Comitê de São João Batista, às 17 horas de hoje.

O TEMPO

TEMPO — Instável com nevoeiro. TEMPERATURA — Em declínio. VENTOS — Do quadrante sul frescos. MAXIMA, 30,5. MINIMA, 17,6.

SOMBRIINHAS GUARDA-CHUVAS



SIMBOLO DE GARANTIA Rua 7 de Setembro, 202 R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

Octavio Baho Filho

ADVOGADO RUA 1.º DE MARÇO, 8 2º Tel. 42-6256

FLUMINENSE!

Vote para deputado federal em CARDILLO FILHO U. D. N.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PARA SENADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

OBRA DE RESSURGIMENTO NO SETOR MÉDICO-SANITÁRIO DO E. DO RIO

SENADO FEDERAL

Aprovadas A Nova Lei De Serviço Militar E A Que Cria Estoque De Borracha Para Necessidades De Guerra

Transcrito o Discurso do Sr. Cristiano Machado Em Belém e Discutido Mais Uma Vez o Problema da Hiléia Amazônica

Entre os papéis lidos na hora do expediente da sessão de ontem do Senado, estava o ofício do ministro do Exterior, remetendo cópia da carta dirigida à Embaixada do Brasil em Paris, pelo deputado Martel, presidente da Association Interparlementaire du Turismo, relativa à participação de parlamentares brasileiros no Congresso Interparlamentar de Turismo que se realizará naquela capital, de 16 a 21 de novembro do corrente ano.

TRANSCRIÇÃO

O suplente do sr. Magalhães Barata, sr. Azevedo Ribeiro, pediu a transcrição nos Anais da Casa do discurso pronunciado pelo sr. Cristiano Machado, em Belém do Pará. O sr. Azevedo Ribeiro ficou impressionado com a referência do candidato do PSD aos problemas da Amazonia. Segundo o requerente, o sr. Cristiano Machado revelou profundos conhecimentos dos problemas básicos daquela região.

HILÉIA
Secundou o sr. Azevedo Ribeiro na tribuna o sr. Augusto Meira que voltou a fazer considerações ao Instituto da Hiléia Amazonica, referindo-se a comentários da imprensa sobre o assunto, contrários ao seu ponto de vista. O representante parense combate aquele instituto, considerando-o perigoso para a soberania nacional.

ORDEM DO DIA
Em discussão única, foi aprovado o projeto que dá nova redação ao artigo 31 da lei 488, de 15 de novembro de 1948.

Em primeira discussão, o plenário aprovou o projeto que manda aplicar aos corretores, Camaras sindicais, juntas, bolsas de mercadorias e caixas de liquidação de toda o país, a legislação anteriormente decretada para o Distrito Federal.

Voltou às Comissões o projeto que cria o estoque de reserva estratégica de borracha para a defesa nacional à disposição dos ministérios militares.

Foi aprovada a emenda substitutiva do projeto que autoriza o Poder Executivo o crédito suplementar de Cr\$ 10.000,00 para reforço de verba de material.

Em discussão única, foi aprovado o projeto que altera a Lei do Serviço Militar.

Está assim redigido o referido projeto: Artigo 1.º — Serão convocados, anualmente, para prestar serviços militares as forças armadas e as forças de uma única classe. Parágrafo único — A classe convocada será constituída dos brasileiros que completarem 19 anos de idade entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro do ano

O Duque de Alba, personalidade bastante conhecida na Europa e ex-embaixador da Espanha, na Inglaterra, durante longos anos, está no Brasil a convite do Ministério de Educação e Saúde e dos "Diários Associados". O conhecido homem público visitou o Centro Social "Roberto Simonsen", à Praia de Inhaúma, onde foi homenageado pelos industriais e operários brasileiros.

Em companhia de elementos de projeção da sociedade carioca, sendo de destacar a presença de diplomatas, intelectuais, banqueiros etc., o Duque de Alba percorreu demoradamente os serviços médicos, dentários, jurídicos e sociais do referido centro, em cujas instalações manteve demorada palestra com as esposas e filhos dos trabalhadores assistidos pelo SESI.

Ao Duque de Alba foi servida a mesma refeição fornecida aos operários pelo SESI.

O sr. Ewald Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, em ligeiro discurso, disse da satisfação do SESI em receber o ilustre fidalgo, descendente de uma das mais antigas linhagens da Europa. Falou, ainda, o sr. Assis Chateaubriand, tendo o Duque de Alba agradecido a homenagem.

Um "show", animado por filhos de operários e por trabalhadores adultos, executou diversos números de músicas folclóricas, o maracatu, frevo, números que foram bastante aplaudidos pela assistência. O clichê mostra um aspecto do almoço oferecido ao Duque de Alba, no momento em que falava o sr. Ewald Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

Impressionante Estudo Feito Pelo Governador Fluminense

A Estrutura do Regime Se Faz Sentir Pela Presença da Professora — Declara o Sr. Macedo Soares e Silva — Fez Muito Mais o Governo Constitucional do Que a Ditadura

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, em sua palestra de ontem pela Rádio Tamoi, evidenciou a superioridade da obra de assistência médico-sanitária e educacional sobre a que realizou a ditadura. O chefe do governo fluminense aproveitou a oportunidade para refutar as alegações de um deputado estadual, seu adversário, segundo as quais, as suas palestras radiofônicas estariam roubando tempo à administração do Estado.

AS VISITAS AO INTERIOR

Iniciando a sua palestra, o governador Macedo Soares relatou as suas últimas viagens ao interior, cumprindo o seu programa de fins-de-semana, citando aspectos observados em Mangaratiba, na Ilha Grande, no Quinto Distrito de Angra dos Reis (onde esteve preso há 25 anos, como revolucionário), na Praia de Araçatuba e no Província. Em todas essas visitas, acompanhou-o o deputado Prado Kelly, candidato ao governo no próximo quadriênio.

Salientou o governador Macedo Soares: "Em todos esses lugares, há escolas do Estado. A estrutura do regime, no âmbito estadual, se faz sentir, antes de tudo, pela presença da professora". Acompanhando o sistema educacional, pouco a pouco progrediram os socorros médico-sanitários, multiplicando-se os postos e sub-postos de higiene. Mas, não basta criar postos de saúde: é preciso criar e manter hospitais e a isso o governo tem procurado atender.

A DITADURA E A DEMOCRACIA

No tocante à assistência médica, lembrou o governador fluminense que antes de 1937 havia no Estado oito postos de higiene, sendo cinco na Baixada e três no Vale do Paraíba, além de três sub-postos. Durante os oito anos de ditadura, surgiram quatro centros de saúde, 46 postos de higiene e 13 sub-postos. Depois da queda da ditadura, em janeiro de 1947 foram instalados 4 postos de higiene e 2 sub-postos. Falavam, contudo, hospitais para receber os doentes que não pudessem tratar-se nessa rede de postos para doentes externos. Daí haver o governo tomado como linha de orientação criar, de preferência, novos hospitais, sem desprezar o ensino de enfermagem da rede referida. Seis postos novos e 15 sub-postos foram organizados e providos de recursos em quantidades suficientes. Construiu-se, também, o Centro de Saúde de Campos, uma das mais completas unidades sanitárias do país.

OS HOSPITAIS

Lembrou o governador que o Estado estava pessimamente provido de hospitais para indigentes, existindo somente o "Ari Parreiras" e "Azevedo Lima". Este foi construído pelo governo federal e posto em funcionamento em 1946. O primeiro era um grupo de simples barracões, sem higiene e sem condições para se classificar como hospital. Somente em 1947, com o auxílio da Campanha contra Tuberculose, o número de leitos para tuberculosos passou de 200 em 1945, a 770 atualmente. A qualidade desses leitos melhorou consideravelmente. Os dispensários postos em funcionamento auxiliam os Centros de Saúde e postos de higiene na descoberta da moléstia incipiente, propiciando tratamento rápido e eficaz. Ainda mais: foi o atual governador quem forneceu água, lavanderia e cozinha adequada ao Hospital Azevedo Lima, porque o existente não funcionava direito. No melhoramento dos hospitais, foram empregados 14 milhões de cruzeiros.

MIL E CINQUENTA LEITOS

Até o fim do ano deverá ficar pronto o Hospital de Campos, para tuberculosos, atingindo assim o número de leitos disponíveis a um total de 1.050. Para a sua manutenção, o orga-

o Oistovici Dias de Silva, da Academia de Bahia — Hella Sara Lehmann, do Distrito Federal — Klara Weizmann, do Distrito Federal — Evandro João Vavas, do Estado de Mato Grosso.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do sr. Presidente da República.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Suspensa A Sessão Em Memória Do General Plínio Tourinho, Ex-Constituinte

Os dez minutos de duração da sessão plenária de ontem foram dedicados à memória do general Plínio Alves Tourinho, ex-revolucionário de 1930 e constituinte de 1934.

Abertos os trabalhos às 14 horas, o sr. Dâmaso Rocha, na presidência, anunciou a existência sobre a Mesa de um requerimento assinado pelo deputado Pinheiro Machado e outros, pedindo a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-constituinte de 1934, e autorizando a Mesa a transmitir à família do extinto

a homenagem que lhe prestou esta Casa do Congresso.

Para encaminhar a votação, falou o sr. Pinheiro Machado e Aureliano Leite. O primeiro manifestou seu pesar em nome da bancada paranaense, exaltando as qualidades cívicas do ilustre general e político. Em nome da UDN, falou o sr. Aureliano Leite.

Em votação, é o requerimento aprovado e, depois de rápidas palavras proferidas pelo presidente, encerra-se a sessão, às 14.10 horas.

COMISSÕES DO SENADO

APROVADO O VETO AS CONSTRUÇÕES SEM LICENÇA

A Comissão de Constituição Reconhece as Razões do Prefeito

Foi aprovado na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça do Senado o veto do prefeito do Distrito Federal, oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que reconhece todas as habitações existentes neste município, que tenham sido construídas em alvenaria, sem licença e em locais que especifica.

RAZÕES DE HIGIENE

Encontra-se, atualmente, na Comissão de Trabalho e Previdência Social do Senado, o Projeto de Lei da Câmara n. 26, de 1950, que dispõe sobre a organização sindical.

Não há necessidade de salientar a projeção desta proposição que, uma vez aprovada, fornecerá as diretrizes para a formação sindical, prevendo eleições, prerrogativas, obrigações, direitos, deveres, aplicação de multas, procuradores, enfim, todos os fatores necessários para a representação das classes por meio de sindicatos.

MOROSIDADE
Não foi, porém, a proposição tratada, nas Comissões do Senado, com a urgência necessária. Aliás, lida no expediente a 25 de janeiro deste ano, foram-lhe oferecidas dez emendas, que, juntadas à matéria, já por si complexa, vieram dificultar ainda mais seu estudo, o que não justifica, entretanto, a lentidão do andamento.

ESTRANHA DISTRIBUIÇÃO
Assim que o projeto chega à Comissão de Justiça do Senado, é distribuído ao senador Aloisio de Carvalho que, no dia seguinte, devolve-o sem parecer. Incompreensivelmente, dois dias depois, é novamente distribuído ao mesmo senador que, viajando neste meio tempo, devolve novamente o senador baiano a matéria, tendo-se perdido neste vai-e-vem três meses.

Redistribuído ao senador Arthur Santos, é devolvido vinte dias depois, opinando o relator pela aprovação do projeto e apresentando emendas.

A PEDIDO
Quando vai ser devolvido às outras Comissões, volta o projeto a pedido, sendo entregue ao sr. Ferreira de Souza, no dia 18 de maio, que o devolve três meses depois.

Nunca Houve Tanta Segurança No Brasil, Diz Danton Coelho

O sr. Danton Coelho, presidente do PTB, fez ontem, na sede do seu partido, a seguinte declaração ao DIÁRIO CARIOCA:

— Desde que se proclamou a República, não há notícia de que tenha havido um ambiente de segurança igual ao que se está desfrutando nesta campanha.

Lima disse que o dr. Getúlio tem sido recebido nos Estados Unidos pelos chefes de Regimentos Militares, o que evidencia que tudo vai de bem para melhor.

Não Fez Referência a Getúlio No Relatório à UDN

MACEIO', 31 (D. C.) — A propósito do telegrama aqui publicado, segundo o qual o sr. Arnon de Melo havia declarado, no relatório apresentado ao diretório nacional da UDN, que Peron estava financiando a candidatura do sr. Getúlio Vargas, a imprensa local ouviu o procer udistas a seguinte declaração: "Há equívoco na informação. No meu relatório não fiz uma única referência ao nome do sr. Getúlio Vargas. Ademais, quando o apresentei, em 1948, não existia ainda a candidatura do senador gaúcho".

Unidos Para a Vitória de Cristiano Machado

O senador Vitorino Freire recebeu do deputado Agamemnon Magalhães, candidato ao governo de Pernambuco, o seguinte telegrama:

"Seu telegrama teve grande repercussão. Um sertanejo não falta ao outro. Sob o signo do nosso sertão marcharemos para a vitória. Abraços. (a) Agamemnon Magalhães".

INSTITUTO BRASIL-EQUADOR
A fim de comunicar ao Presidente da República a instalação do Instituto Brasil-Equador, no Rio de Janeiro, em 27 de agosto, o Palácio do Catete, o embaixador Luiz Antônio Penaherrera, do Equador.

DECRETOS ADMINISTRATIVOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, FAZENDA, EDUCAÇÃO E TRABALHO

O Presidente da República assinou decretos: Alterando a tabela de vencimentos dos funcionários públicos, em audiência, os srs. almirante Filipe de Medeiros, embaixador José Rojas e Moreno, da Espanha, acompanhado do Duque de Alba, Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, uma delegação de participantes do Congresso Hípico Internacional e o sr. Armando Fialho de Medeiros, embaixador despedido por ter de seguir para o Ceará, em gozo de licença.

CONCEDENDO DISPENSA, DE ADMINISTRADOR, MESA DE RENDAS DO 1.º ORDEN DE QUARÁ, R. G. DO SUL, AO OFICIAL ADMINISTRATIVO, CLASSE I, MARLO GAMA.

EXONERANDO, DE AUXILIAR DE MECANÓGRAFO, REFERÊNCIA 10, RENÉ DE AZEVEDO.

CONCEDENDO EXONERAÇÃO, DE ARQUIVISTA, CLASSE F, A Djalma de Assunção Marcel.

HOMOLOGANDO A DESIGNAÇÃO DE Manoel Oliveira para tesoureiro (Alfândega do Rio Grande do Sul), de tesoureiro-auxiliar (daquela Alfândega) pádrio M.

TORNANDO SEM EFEITO OS DECRETOS DE 10-1-50, QUE NOMENCLAM CONTADORES, CLASSE H, ANDRÉS PEREZ D'AVILA, JOEL DA COSTA MARQUES D'AVILA, JOEL RODRIGUES TEIXEIRA.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO: CONCEDENDO APOSTENTADORIA A Antônio Peixoto de Azevedo, agente fiscal do Imposto de Consumo, classe I.

APONENTANDO ANTÔNIO FLORES DE OLIVEIRA, COLETO RENDAS FEDERAIS EM CORINTO, MINAS, GILBERTO CORÍ/HOMME, TESOUREIRO-AUXILIAR, CLASSE K.

CONCEDENDO DISPENSA, DE ADMINISTRADOR, MESA DE RENDAS DO 1.º ORDEN DE QUARÁ, R. G. DO SUL, AO OFICIAL ADMINISTRATIVO, CLASSE I, MARLO GAMA.

EXONERANDO, DE AUXILIAR DE MECANÓGRAFO, REFERÊNCIA 10, RENÉ DE AZEVEDO.

CONCEDENDO EXONERAÇÃO, DE DESENHISTA, REFERÊNCIA 20, A Plínio Costa de Souza Aguiar, e de auxiliar de escritório, referência 20, a Neusa de Andrade.

Nomeando, professor catedrático, pádrio O. da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, Cândido Lara Ribeiro Neves, datilógrafo, classe D. Diná Silva e Vicentina Rosaneli e, gráfico, classe I.

(Conclui na 5.ª página)



Cristiano Machado



Edmundo de Macedo Soares



Mendes de Morais

ARGUMENTOS DO RELATOR

O relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sr. Augusto Meira, houve por bem aprovar o Veto do prefeito carioca, concordando com as razões expostas por este e ainda que, cabendo ao Executivo zelar pelo bem público, agiu muito bem negando sanção à matéria.

A Comissão acatou o parecer do relator, aprovando o Veto.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Recebimento De Credenciais VÁRIOS DECRETOS ADMINISTRATIVOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República designou terça-feira, 5 de setembro próximo, às 16 horas e 16,30, respectivamente, no Palácio do Catete, para a apresentação de credenciais do ministro Abdiel J. Arias, do Panamá, e ministro Edward A. Feer, da Suíça.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou decretos: Alterando a Tabela Única de Extrajornalismo-mensal, em favor de Deus Assis, da Colômbia; Declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos necessários à instalação de um posto agrícola na horta de irrigação do acúide público "General Sampaio", no Município de Penteoste, Estado do Ceará; Fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores da Caixa Econômica Federal de Alagoas; Alterando dispositivo do decreto nº 27.918, de 24-3-50, que estabelece normas para a execução do Orçamento do exercício de 1950; Tornando pública a ratificação, por parte da Nicarágua, da Convenção Interamericana sobre os Direitos do Autor em Obras Literárias, Científicas e Artísticas, firmado em Washington, a 22-5-46.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O Presidente da República recebeu, nesta manhã, o despacho, do sr. Pedro Calmon, ministro da Educação, e Marcelino Dias Pequeiro, ministro interino do Trabalho; e, em audiência, os srs. almirante Filipe de Medeiros, embaixador José Rojas e Moreno, da Espanha, acompanhado do Duque de Alba, Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, uma delegação de participantes do Congresso Hípico Internacional e o sr. Armando Fialho de Medeiros, embaixador despedido por ter de seguir para o Ceará, em gozo de licença.

CONCEDENDO DISPENSA, DE ADMINISTRADOR, MESA DE RENDAS DO 1.º ORDEN DE QUARÁ, R. G. DO SUL, AO OFICIAL ADMINISTRATIVO, CLASSE I, MARLO GAMA.

EXONERANDO, DE AUXILIAR DE MECANÓGRAFO, REFERÊNCIA 10, RENÉ DE AZEVEDO.

CONCEDENDO EXONERAÇÃO, DE ARQUIVISTA, CLASSE F, A Djalma de Assunção Marcel.

HOMOLOGANDO A DESIGNAÇÃO DE Manoel Oliveira para tesoureiro (Alfândega do Rio Grande do Sul), de tesoureiro-auxiliar (daquela Alfândega) pádrio M.

TORNANDO SEM EFEITO OS DECRETOS DE 10-1-50, QUE NOMENCLAM CONTADORES, CLASSE H, ANDRÉS PEREZ D'AVILA, JOEL DA COSTA MARQUES D'AVILA, JOEL RODRIGUES TEIXEIRA.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO: CONCEDENDO APOSTENTADORIA A Antônio Peixoto de Azevedo, agente fiscal do Imposto de Consumo, classe I.

APONENTANDO ANTÔNIO FLORES DE OLIVEIRA, COLETO RENDAS FEDERAIS EM CORINTO, MINAS, GILBERTO CORÍ/HOMME, TESOUREIRO-AUXILIAR, CLASSE K.

CONCEDENDO DISPENSA, DE ADMINISTRADOR, MESA DE RENDAS DO 1.º ORDEN DE QUARÁ, R. G. DO SUL, AO OFICIAL ADMINISTRATIVO, CLASSE I, MARLO GAMA.

EXONERANDO, DE AUXILIAR DE MECANÓGRAFO, REFERÊNCIA 10, RENÉ DE AZEVEDO.

CONCEDENDO EXONERAÇÃO, DE ARQUIVISTA, CLASSE F, A Djalma de Assunção Marcel.

HOMOLOGANDO A DESIGNAÇÃO DE Manoel Oliveira para tesoureiro (Alfândega do Rio Grande do Sul), de tesoureiro-auxiliar (daquela Alfândega) pádrio M.

TORNANDO SEM EFEITO OS DECRETOS DE 10-1-50, QUE NOMENCLAM CONTADORES, CLASSE H, ANDRÉS PEREZ D'AVILA, JOEL DA COSTA MARQUES D'AVILA, JOEL RODRIGUES TEIXEIRA.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO: CONCEDENDO APOSTENTADORIA A Antônio Peixoto de Azevedo, agente fiscal do Imposto de Consumo, classe I.

APONENTANDO ANTÔNIO FLORES DE OLIVEIRA, COLETO RENDAS FEDERAIS EM CORINTO, MINAS, GILBERTO CORÍ/HOMME, TESOUREIRO-AUXILIAR, CLASSE K.

CONCEDENDO DISPENSA, DE ADMINISTRADOR, MESA DE RENDAS DO 1.º ORDEN DE QUARÁ, R. G. DO SUL, AO OFICIAL ADMINISTRATIVO, CLASSE I, MARLO GAMA.

EXONERANDO, DE AUXILIAR DE MECANÓGRAFO, REFERÊNCIA 10, RENÉ DE AZEVEDO.

CONCEDENDO EXONERAÇÃO, DE ARQUIVISTA, CLASSE F, A Djalma de Assunção Marcel.

HOMOLOGANDO A DESIGNAÇÃO DE Manoel Oliveira para tesoureiro (Alfândega do Rio Grande do Sul), de tesoureiro-auxiliar (daquela Alfândega) pádrio M.

TORNANDO SEM EFEITO OS DECRETOS DE 10-1-50, QUE NOMENCLAM CONTADORES, CLASSE H, ANDRÉS PEREZ D'AVILA, JOEL DA COSTA MARQUES D'AVILA, JOEL RODRIGUES TEIXEIRA.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO: CONCEDENDO APOSTENTADORIA A Antônio Peixoto de Azevedo, agente fiscal do Imposto de Consumo, classe I.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr\$2.000.000,00

Capital Duplo	03.571
Segundo	01.686
Terceiro	07.803
Quarto	01.690
Quinto	18.379

AGENCIA GERAL:
RUA DO OUVIDOR, 64 — Telefone: 23-5335

A Nossa Opinião

"Pão, Terra e Liberdade..."

Danton JOBIM



"Pão, terra e liberdade". Lembram-se os leitores do slogan do movimento comunista...

A disciplina do Centauro. UZARDO é bacharel em direito, formado em medicina e diplomado em farmácia...

Numa das várias revoluções dos antigos federalistas gaúchos, o comandante das forças sublevadas, dera ordem a um soldado de ficar de sentinela junto a um bastião do qual não poderia aproximar-se quem quer que fosse.

Não podemos perder esse posto estratégico. Não temos munição nem armas e cumpre-nos, portanto, iludir o adversário. Você tome esse cabo de vassoura. E' o seu "fuzil".

Altas horas da noite, o homem do cabo de vassoura viu que alguém se encaminhava em sua direção. E, apesar de ter repetido três vezes o alto lá!, o tipo não parou e surgiu diante dele a figura rotunda e corpulenta de Luzardo.

Seu idiota, urrou o soldado, por que não me respondeu você, dizendo quem era? Escapou de e o matar a pauladas...

Como é que você queria que eu respondesse, se o comandante me disse que eu era um tank?!

O forreta-mór

O velho Vargas goza da reputação de ser talvez o maior forreta conhecido. Não se sabe que ele tenha jamais metido a mão nos bolsos para tirar um níquel dos de sua efígie...

Mas, eu já dei, excusou-se Getúlio, um tanto agastado. Acredito, sr. presidente, mas eu não vi...

Intervio nessa altura o dr. Vieira de Macedo que conhece o Vargas como as palmas das mãos, dizendo:

Pois eu vi, senhorita, e não acredito no que vi...

Fim de mandato...

QUANDO a Câmara francesa ameaçou derubar o governo Bidault, este, por sua vez acenou-lhe com a hipótese de dissolução. Não foi preciso mais para que os deputados renunciassem aos prazeres gratuitos e pagos de Paris e amarrassem a trouxa a caminho das respectivas comunas para a caça aos votos garantidores da reeleição.

Nas galerias um único assistente. Um único, mal posto de roupa e calçado. Um jornalista teve curiosidade de saber quem seria aquela alma mal assombrada que atravessara os Passos Perdidos. Era um humilde covetor do Cemitério de Montmartre que, à falta de defuntos ia matar o tempo e fazer horas no meio daquele conspícuo deserto de homens e consequentemente de idéias...

O plumbívo viu naquele solitário, cuja mentalidade não excederia de muito a de uma cadeira vazia, um sinal dos tempos, um fim de regime! Que exagéro!...

Ele não percebeu, o inexperiente jornalista, que tudo aquilo, tal como se está verificando entre nós, subsídio no bolso e pernas ao léu, não é nada fim de regime; é apenas fim de... mandato, véspera de reeleição...

O que devemos evitar

COM vistas ao discutido assunto das dificuldades incompreensivelmente insuperadas, para uma inversão mais substancial de capitais estadunidenses no Brasil, vale a pena apreciar aqui algumas considerações de um jornalista norte-americano, Robert L. Smith, do "Los Angeles Daily News", que fez parte do grupo que excursionou pela América do Sul na viagem inaugural do avião "El Presidente".

Esse jornalista teve para com o nosso país, as seguintes palavras, por demais expressivas para não serem divulgadas: "Enquanto continuamos a atrair milhões de dólares a uma Europa decadente, devastada e senil (e digo isso como um defensor do Plano Marshall), talvez possamos também conceder alguma consideração ao estabelecimento de uma conexão mais intensa com o Brasil, país jovem, rico e viril, no sentido de que os recursos desse vizinho amigo sejam desenvolvidos de modo a que resultem na criação de uma nova riqueza, da elevação do padrão de vida e de uma proteção maior para o Hemisfério Ocidental".

O sr. Robert L. Smith adverte por fim que o pior é que se está criando no Brasil, no que concerne a esses problemas, uma mentalidade que ele julga, aliás, justificada: a de "quem não chora não mama".

E isso, antes de tudo, é o que devemos evitar...

DA BANCADA DE IMPRENSA

Dísciplina e Legalidade

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



FOI, certamente, inspirados na mesma ordem de idéias que expusimos em nossa crônica de ontem que o presidente da Câmara, sr. Cirilo Junior, e o da Comissão de Finanças, sr. Horácio Lafer, manifestaram sua estranheza ante os termos de uma publicação feita em nome de uma comissão do Clube Militar...

UMA CONQUISTA PRECIOSA

Atualmente, vivemos, graças a Deus, numa democracia e, numa democracia, é lícito a todos nós, a qualquer de nós, ter opinião e emití-la, discutir os problemas públicos, os atos do Governo, os votos das Câmaras, os julgados dos Tribunais. Não nos é lícito, porém, abusar dessa liberdade, procurando cercar a dos Poderes públicos, que nos cumpre respeitar e prestigiar, mesmo ao criticá-los e combatê-los.

Por isso não são de admitir-se as greves de funcionários, meio coercitivo que se confunde, nesse caso, com a indisciplina pura e simples. Não são de admitir-se, igualmente, as manifestações coletivas de militares, que, salvo engano, os próprios regulamentos militares, muito particularmente ciosos da disciplina, proíbem e coíbem com sua habitual severidade. Há muito poucos dias, aliás, o assunto foi considerado em Aviso do sr. ministro da Guerra, que já se impôs à admiração do país e ao respeito da opinião pública exatamente por sua firmeza na disposição da mais estrita observância do princípio de legalidade.

Na primeira República, foi uma conquista demorada, de mais de um período governamental, a implantação da

ordem civil pela qual conquistou um dos seus maiores títulos de benemerência o grande presidente Prudente de Moraes. Esta conquista não foi mais perturbada até 1930, quando à ordem então desfeitos não soberaram os vitoriosos o que substituir sem demora.

PRESTÍGIO E RESPEITO

Foi esse longo hiato, aberto em 1930, na sucessão continuada dos governos legais, que nos desacomodou da normalidade a que tínhamos chegado, na observância dos princípios rudimentares da legalidade, esteio das instituições e do regime, garantia dos cidadãos. Os processos da ditadura são outros, outros os seus objetivos e as liberdades que lhe interessam não são as da liberdade dos cidadãos, mas as da continuidade da ditadura. E isso deforma por completo a visão das coisas, a noção da autoridade e da disciplina, que se afrouxa, embora dando lugar à opressão.

Realmente, a violência é o contrário da disciplina, que se baseia na legalidade. O arbítrio de um regime de força, mantido pela força, baseado na força, cria um simulacro de disciplina, que no fundo é o regime das guardas pretorianas de todos os tempos, mantido à custa de transigências recíprocas.

A democracia e a legalidade que devem sustentar uma verdadeira República impõem os Poderes públicos ao respeito do país, que poderá ouvir críticas e divergências das mais vivazes, dirigidas contra palavras e atos de seus governantes, homens de Estado e líderes políticos, mas não pode concordar que se crie para eles o mais remoto constrangimento tendente a influir sobre suas deliberações.

Os sr. Cirilo Junior e Horácio Lafer defenderam, como lhes cumpria, o prestígio e o respeito que devem cercar a representação nacional constituída em Poder Legislativo. E' por felicidade nossa que esse respeito e esse prestígio não devem sofrer nem um arranhão.

Ciência ao Alcance de Todos

Vegetações Adenoídes

Entende-se por vegetações adenoídes o aumento de volume da amígdala do nasofaringe (fundo do nariz). Todos temos ao nascer, esta formação linfóide no nasofaringe que regredir com o crescimento. Por ser tecido de estrutura linfóide como as amígdalas palatinas, o apêndice, etc., infecta-se com frequência e hipertrofia-se, causando uma série de malefícios que vamos analisar. Ficam portanto as vegetações adenoídes situadas no nasofaringe e olhadas através de um espelho voltado para cima e colocado na garganta, apresenta-se como uma massa vermelha trilobada, às vezes com sulcos no sentido anteroposterior, onde vê-se encimada com pouca frequência, uma massa amarela que nada mais é que um acúmulo de células descamadas, glóbulos de puz e bactérias.

que o fechamento inadvertido da boca provoca. Os distúrbios da amamentação são também explicados por esta obstrução nasal, porque enquanto a criança mama respira pelo nariz que se está obstruído traz a sufocação e a criança larga o seio mal inicia a mamada, dando a impressão de inapetência e podendo chegar mesmo a um adiantado estado de desnutrição, se não forem tomadas as providências necessárias. A otite média nestes pequeninos portadores de adenoídes é também muito frequente, porque como já dissemos adenoíde e amígdala nasofaringe a infecção e a proximidade da trompa de Eustaquio, explica o mecanismo de propagação infecciosa ao ouvido. As perturbações trazidas pelas vegetações adenoídes no lactente são às vezes de tal modo, que a sua remoção, aliás sem nenhum risco de vida, se torna imprescindível.

que o fechamento inadvertido da boca provoca. Os distúrbios da amamentação são também explicados por esta obstrução nasal, porque enquanto a criança mama respira pelo nariz que se está obstruído traz a sufocação e a criança larga o seio mal inicia a mamada, dando a impressão de inapetência e podendo chegar mesmo a um adiantado estado de desnutrição, se não forem tomadas as providências necessárias. A otite média nestes pequeninos portadores de adenoídes é também muito frequente, porque como já dissemos adenoíde e amígdala nasofaringe a infecção e a proximidade da trompa de Eustaquio, explica o mecanismo de propagação infecciosa ao ouvido. As perturbações trazidas pelas vegetações adenoídes no lactente são às vezes de tal modo, que a sua remoção, aliás sem nenhum risco de vida, se torna imprescindível.

ponsável pelas crises noturnas do laringite estriídiosa, acesso dispnoico súbito que acomete à noite os adenoídeos e que se explica pela tumefação inflamatória subglótica, determinada pela inspiração bucal, que leva o ar frio diretamente sobre a laringe. Ainda por este mesmo mecanismo, isto é, reação inflamatória ou reflexa à frígida, se explica a eclosão de numerosos acessos de asma brônquica nas noites frias e a cura dos mesmos, pela remoção das vegetações adenoídes.

As perturbações infecciosas são também numerosas, à começar pelo próprio nariz que apresenta um corrimento mucoso ou muco-purulento pelas narinas, que assim como o lábio superior se apresentam macerados pela ininterrupta passagem das referidas secreções. A infecção pela trompa de Eustaquio é muito frequente e assume caráter um tanto importante. Não é propriamente a otite média aguda que cede facilmente com a paracetamol, o uso de antibióticos e da bolsa de gelo, mas uma purgação crônica que se cura com a remoção cirúrgica das adenoídes. O catarro nasofaríngeo é também uma das suas complicações infecciosas e se caracteriza pela

E F E M É R I D E S

1 DE SETEMBRO

1700 — Maria Ursula de Abreu Alencastre assenta praça na Casa da Índia, em Lisboa, com o nome suposto de Ballaraz do Couto Cardoso.

1878 — Morre no Rio de Janeiro, Duarte da Ponte Ribeiro, barão do Rio de Janeiro, famoso estadista do primeiro reinado.

1941 — Morre no Rio de Janeiro, Joaquim Duarte Barros Neto, ilustre compositor brasileiro.

(Conclue na 7.ª página)

Os 90 Anos do Professor Hyacinthe Vincent

René DELANGE

NÃO vai longe o tempo em que a medicina era uma ciência quase elemental. Data de há pouco mais de meio século esta "boutade" de d'Alembert em uma de suas cartas ao rei da Prússia: "recorrerei à medicina o mais tarde possível; olho-a como a irmã quase gêmea da metafísica pelas suas incertezas". Só em 1900, com efeito, é que a maior parte das grandes doenças que dizimavam a humanidade foram contidas e que a cirurgia realizou progressos científicos e técnicos notáveis. Quantas endemias não reinavam antes em localidades, regiões e países inteiros!

Até 1900, por exemplo, a febre tifóide com todo o seu cortejo de males; pleuritis purulentas, arterites seguidas de gangrenas, paralisia, nefrites, cistites, parotidites, artrites, osteopriostites, supurações cutâneas e subcutâneas. Então o diagnóstico, a penicilina e outros curativos miraculosos, o médico de 15%. Alguns anos antes da guerra de 1914, e bem antes de que a estratégia médica tivesse à sua disposição as sulfamidias, a penicilina e outros curativos miraculosos, o médico graças a uma vacina de sua invenção e um soro também por ele elaborado em seus laboratórios do hospital militar do Val de Grace, pois que esse sábio de reputação mundial era médico militar.

Carregado de honras, de glórias e de anos, o prof. Vincent, membro da Academia das Ciências e da Academia de Medicina, antigo titular da cadeira de epidemiologia no Colégio de França, grã cruz da Legião de Honra e de numerosas ordens estrangeiras, acaba de receber a medalha militar por ocasião do seu 89º aniversário.

Essa distinção recompensa, geralmente, as ações heróicas dos simples soldados e dos suboficiais no campo de batalha, ou sanciona as vitórias dos generais, comandantes em chefe perante o inimigo. E' de certo modo a este último título que ela foi concedida ao prof. Vincent, a quem se chamou em 1918 "o marechal da medicina", a quem Georges Clemenceau escreveu estas linhas: "Vosso nome ficará ligado a dos melhores artefices da vitória" e que julgou a febre tifóide no exército francês, russo, italiano, belga, sérvio da Rumania, onde o uso de sua vacina foi tornado obrigatório.

Quando estalou o primeiro conflito mundial, o dr. Vincent era coronel-médico e dirigia os laboratórios de seroterapia do exército. Herdeiro da grande tradição de Pasteur, derapete a conhecer, muito jovem ainda, nos meios científicos devido a importantes investigações. Já se lhe devia a terapêutica da angina de seu mesmo nome. Depois, a exemplo de Rudgers, maior de exército das Índias que tinha curado a amíbia e protegido assim regimentos inteiros, o major Vincent — pelas primeiras aplicações de sua vacina — fizera desaparecer a tifóide nas tropas que operavam em Marrocos sob o comando do general Lyautey, e salvava milhares de soldados.

Em todos os países do mundo, os serviços de saúde constituem uma máquina difícil de fazer funcionar. Assim, apesar dos resultados obtidos, tanto na África do Norte como nas regiões da Metrópole onde tinham surgido as epidemias de "febre contínua", a vacina Vincent não era obrigatória no exército. Quando se tornou obrigatória, no outono de 1914, houve que esperar pelo fim da guerra de movimento para proceder à imunização dos combatentes. Isso exigiu um certo tempo, mas a mortalidade tifóica, que, em certos casos, se elevava quase a 20%, caiu para 2%. Centenas de milhares de ampolas partiam ao mesmo tempo todas as semanas do Val de Grace com destino às tropas aliadas, onde foram tão eficazes como na frente, desde o mar aos Vosges.

O prof. Vincent não se preocupava apenas de controlar seus serviços, onde trabalhavam sem parar médicos e enfermeiros, nem de lutar contra a rotina das repartições oficiais. Acompanhado do seu colaborador o dr. Magnan (que mais tarde ensinou a promulção dos corpos nos fluidos e no ar no Colégio de França), dirigia-se frequentemente às ambulâncias instaladas na proximidade da linha de fogo para velar pela execução exata de suas prescrições. Ou se encerrava em seu laboratório pessoal e se consagrava a trabalhos que lhe permitissem fazer novas descobertas, e estimulado pela urgência dos acontecimentos, defrontou-se com a meningite cerebro-espinal e a gangrena gasosa, de que triunfou.

A propósito da luta contra o tétano, o sr. J. Ladrail de Lacharrière conta-nos a seguinte anedota:

Um dia o mestre recebeu um jovem médico. Era um rapaz apaixonado pela profissão, um original que manipulava o bisturi e o paradoxo com igual proficiência. No fim da visita, disse ele ao prof. Vincent: "Meu general, a cavalaria é constituída por duas espécies de mamíferos, um que suporta o outro. No entanto, só o quadrúpede é vacinado. Por que?"

O professor franziu as sobrancelhas, esboçou um sorriso e colheu ligeiramente os ombros. Mas, após algumas semanas de batalhas contra as mangas de alpaca do exército, conseguiu que a vacina antitetânica fosse obrigatória para os cavaleiros, como já era para os cavalos.

Conheço uma anedota muito mais comvente, porque revela o valor humano do sábio, cujo desinteresse rivaliza com seu valor excepcional. Era em 1925, o mestre ensinava no Colégio de França e havia encontrado o soro que curava a tifóide sem deixar o menor vestígio. Uma enfermeira do Val de Grace veio dizer-lhe que a filha de uma empregada do hospital estava atacada por essa doença e os médicos que a tratavam desesperavam de a salvar. Então, durante uma semana, o ilustre sábio foi em pessoa, diariamente, à cabeceira da menina doente, injetando-lhe ele mesmo o seu soro.

Ainda hoje existe no salão do Professor Vincent uma almofada bordada pela criança salva. (SFI)

O Que se Diz:

...QUE a sucessão de projetos amparando veteranos das nossas guerras ameaça, segundo o senador Ivo d'Aquino (PSD, S. Catarina), chegar à guerra dos Guararapes...

...QUE, de acordo com o mesmo senador, o interesse de seu colega o aq. m. Pires (UDN, Piauí), resulta de um sentimento de solidariedade de classe, pois o mesmo é também veterano da do Paraguai, onde lutou como anepadado...

...QUE o projeto, em curso no legislativo, resgatando os títulos de dividas particulares da guerra do Paraguai, entretanto, só não beneficia veteranos daquela guerra, mas alguns experientes contemporâneos nossos...

...QUE os ditos títulos são emissão feita pelo governo do Paraguai em pagamento aos danos a particulares brasileiros por ocasião da guerra, que o governo paraguaio jamais resgatou, muito menos depois que o governo brasileiro cancelou a dívida pública por reparações devidas...

...QUE o negócio consistiu na compra, por alguns sábios, de tais títulos, adquiridos por dez reis de mel coado, visando agora resgate ao par pelo nosso governo, que, assim, além de perdoar a dívida de que era credor do Paraguai, pagaria ainda as dividas paraguais a terceiros...

...QUE, cumprimentando o cavalariço João Costa Marinho, que acabava de ser aprovado no seu exame para aprendiz de jogador, o coronel Ademar Fonseca da Costa de Corrida, disse-lhe: "Faco votos que, daqui por diante, ande sempre no bom caminho" — ao que o novo aprendiz retrucou simplesmente: "Da mesma forma, coronel!"...

A Opinião do Leitor:

PEQUENO PERCURSO

O sr. Mendir Torres Dias Ribeiro sugere que se altere fundamentalmente o sistema de transportes para os bairros mais distantes, estabelecendo-se uma divisão de percursos e reduzindo, dessa forma, o número de linhas que vêm entrar no centro da cidade. Louva-se no precedente da mudança de percurso do bonde Alto da Boa Vista. Essa linha terminava na Praça Quinze de Novembro e os bondes viviam atirados, pois a confusão gerada causada pelo excesso de veículos no centro da cidade era grande. Agora, os moradores do Alto apertam um bonde até a Muda e aí fazem baldeação. Com isso, os horários são cumpridos. Ora, se assim é, a experiência aconselha a se instituir o mesmo para outros locais. Os percursos, por exemplo, passariam, num período de prova, a fazer a volta no Largo do Humaitá, ponto de onde baldearia os seus passageiros para outros bairros. Há, realmente, um incômodo, mas, esse é menor do que o sofrido pelos moradores da Gávea, que fazem uma longa viagem cheia de tropeços em consequência de congestionamento geral. Depois, outras linhas de grande percurso iriam sofrer reduções, até que se estendesse o sistema de pequenos percursos a todos os pontos onde a providência parecesse aconselhável. E' uma sugestão que merece estudos não só dos técnicos, mas, principalmente, dos passageiros habituais, que são os maiores interessados.

Nota — Para esclarecimento da Prefeitura, os ativos moradores interessados na limpeza do terreno da Av. João Luis Alves pedem que indiquemos com precisão o ponto crítico: o terreno confina com o edifício à rua Almirante Gomes Pereira n. 21.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator: CHEFE: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS TELEFONES:

Diretor Geral 23-3761 Diretor Redator-Chefe . . . 43-2014 Diretor Gerente 43-2921 Gerência 23-4643 Redação 23-3228 Secretaria 23-4472 Reportagem e Polícia . . . 23-5028 Oficinas 43-7153

Departamento de Difusão 2 3 - 3 6 5 2

Venda avulsa: Dias uteis Cr\$ 0,50 Aos domingos Cr\$ 1,00 Assinaturas:

Anual Cr\$ 150,00 Semestral Cr\$ 80,00 Mensal Cr\$ 50,00

Países da Convenção Postal: Anual Cr\$ 350,00 Semestral Cr\$ 200,00 (Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE A publicidade para o DIARIO CARIOCA esta a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ovidor n.º 27, 1.º and., telefones 52-4355 e 52-3743, para onde deverão ser remessas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO Esse mercado funcionou, ontem, de acordo com as seguintes taxas:

Table with exchange rates for various currencies including Dollar, Franc, and others.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIO ESTRANGEIROS Nova York, 31

Table with international exchange rates for London, Paris, and other cities.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with international exchange rates for various locations like London, Paris, and Buenos Aires.

DISPONIVEL

Table with market availability data for various commodities.

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares e versaram sobre um número, porém, pequeno de valores.

Table with stock market data for various companies and indices.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Table with commodity prices for coffee and other goods per 10 kilograms.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Table with statistical movement data for various categories.

DISPONIVEL

Table with market availability data for various commodities.

DISPONIVEL

Table with market availability data for various commodities.

DISPONIVEL

Table with market availability data for various commodities.

DISPONIVEL

Table with market availability data for various commodities.

CACAU

Table with cocoa market data for various regions.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Table with London stock exchange data for various titles.

COMPRADORES

Table with buyer information for various titles.

TÍTULOS BRASILEIROS

Table with Brazilian titles data for various government bonds.

TÍTULOS ESTRANGEIROS

Table with foreign titles data for various international bonds.

500 Mil Votos Para Cristiano...

(Conclusão da 2ª pag.) ganização, o PTB é um partido sem organização...

luliana. Em muitas cidades, a comitiva do sr. Cristiano Machado...



O NOVO PRESIDENTE DO I.A.P.M. — Tomou posse, ontem, do cargo de Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos...

CARROSSERIAS METALICAS

Advertisement for CARROSSERIAS METALICAS, ONIBUS - CAMINHONETES, REPRESENTAÇÕES COLUMBUS LTDA.

Para Deputado P. R.

Advertisement for José Torres Martins, Serventuário da Justiça, PRESIDENCIA DA REPUBLICA.

Sobre qualquer operação com apólices, consulte a

Advertisement for CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONOMICA.

OFFERTAS DA BOLSA

Table with stock market offers for various companies.

ACUCAR

Table with sugar market data for various types of sugar.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Table with maritime movement data for various ships and routes.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Table with maritime movement data for various ships and routes.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Table with maritime movement data for various ships and routes.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Table with maritime movement data for various ships and routes.

QUADRO COMPARATIVO ENTRE OS HORARIOS DE TRENS ELÉTRICOS ATUALMENTE EM VIGOR COM OS PROPOSTOS PELO TRÁFEGO

Large comparative table showing current and proposed train schedules for various lines.

QUADRO COMPARATIVO ENTRE OS HORARIOS DE TRENS ELÉTRICOS ATUALMENTE EM VIGOR COM OS PROPOSTOS PELO TRÁFEGO

Large comparative table showing current and proposed train schedules for various lines.

ENTRE LINHAS *Passatempo*

Um amigo nosso descreve-nos o encontro que presenciou de um velho com um rapaz: — Mas eu conheci muito seu avô! — dizia o velho. — Lembra-me bem dele: era uma dama. De uma delicadeza sem par, de uma rara simpatia. Simples, agradável... Uma dama. E acrescentou, distraído com suas reminiscências de juventude: — Chamava-se Hermínia.

Um grande pintor não pode deixar de ser espanhol e chamar-se Salvador Dalí, declarou o próprio em uma entrevista que concedeu ao "New York Times". E acrescentou: "Providencialmente, coube-me a sorte de ter essas duas qualidades essenciais".

Um restaurante de Nova York inaugurou um novo serviço por meio do qual são abolidos os garçons. O freguês senta-se na mesa, escolhe no "menu" o prato que deseja e depois o introduz numa pequena fresta da mesa, que o encaminhava diretamente à cozinha por meio de um tubo de ar comprimido. Isso feito, o centro da mesa se abaixa e alguns segundos depois sobe novamente com o prato pedido. Ao fim da refeição, o centro da mesa torna a abaixar-se levando o prato para ser lavado.

E' de se esperar que futuros aperfeiçoamentos incluam um gancho que se insinua no bolso do freguês e retire dele o dinheiro para pagar a conta.

ALGUNS "bonnars" colhidos no "The Pocket of Bonnars": — O agente do censo é um homem que vai de casa em casa aumentando a população. — O animal que tem mais apego ao homem é a mulher. — A diferença entre um rei e um persistente é que o rei é filho do pai dele, e o persistente não. — A adolescência é a idade entre a puberdade e o adultério.

UMA senhora que se meteu em política contou-nos que rol a Laranjeiras alugou uma sala para instalar um posto eleitoral. Era um sobrado pertencente a um português que antes de tudo quis saber o que a futura inquilina pretendia fazer em seus domínios.

— Instalar um posto eleitoral — explicou ela. — De que partido? — Do PTB. — O português coçou a cabeça: — E que partido é este, minha senhora? — Do Getúlio — explicou ela. — Ah, — fez o homem, muito cordato — sendo assim, está bem. Porque eu e minha senhora, que moramos no andar térreo, somos divinos, e como a senhora sabe, não podemos admitir em nossa casa qualquer um. Mas o dr. Getúlio está acima de qualquer suspeita. Pois vai ficar com a sala de graça, sem nenhuma despesa.

A senhora não resistiu e perguntou o que queria dizer divino. — E' uma religião — espantou-se o português, ante tamanha ignorância. — Baseia-se numa concepção mais lógica de nossa origem e do nosso destino. Não acreditamos que somos descendentes nem do macaco, nem da baleia; somos, isto sim, descendentes do átomo divino. E dr. Getúlio, para nós, é filho do sol.

A senhora não teve dúvidas e ficou com a sala.

ARTES

O Ballet Da Ópera De Paris

ANTÔNIO BENTO

A mudança rápida de programas, nesta temporada, não permite evidentemente que seja obtido o desempenho cuidadoso, característico dos espetáculos dados pelo Ballet da Ópera de Paris. Em arte, as coisas improvisadas são sempre precárias, não resistindo ao tempo. Quem viu, na capital francesa, o Corpo de Baile que agora se exhibe no Teatro Municipal, é obrigado naturalmente a fazer comparações. E é, em consequência, levado a concluir que o nível das representações apresenta-se lá superior, enquanto aqui as sucessivas mudanças de peças impedem um rendimento igual ou aproximado ao compensação, o público brasileiro conhece aqui, em duas semanas, um repertório que na Europa só poderia ver normalmente em dois anos, pois lá o mesmo programa é repetido em numerosas recitas. Assim, se há inconvenientes há também vantagens positivas, nessa sucessão de programas diferentes em poucos dias.

Na terceira recita de gala, a plateia teve, nos quatro números despendidos, generos diferentes, passando do moderno "Icaro", de Lifar; dançado sobre motivos rítmicos orquestrados por Szifer, ao velho e eletrizante "Pas de Deux" de Tchaikovsky e Glasunov, seguidos do "Festin de l'Araignée" e pela "Grande Jatte", ambos com sugestiva coreografia de Aveline.

Como desempenho, é claro que o mais perfeito foi o "Pas de Deux" da Toumanova com Alexandre Kalloujny; ambos repetiram e até melhoraram a atuação excepcional da estréia. Estiveram impecáveis. Ele sóbrio, preciso e viril, enquanto a bailarina apresentava, em estilo apurado, sua grata vivaz e sua elegância refinada, nesse numero de brilhante virtuosidade. A coreografia de "Festin de l'Araignée" é simples, mas expressiva. Falta-lhe talvez um pouco de profundidade. De qualquer modo esse ballet-pantomima não deixa de interessar ao espectador. Madeleine Laton, Denise Bourgeois e Liane Daydé tiveram um trabalho destacado: "La Grande Jatte" é também um bailado leve, feito sobre motivos do Paris alegre e desceado de 1890. Era o tempo amavel do "can-can" e do café concerto, o tempo de Mimi La Goulme e de Toulouse Lautrec. Lyette Darshoval na Mimi atuou com o brilho esperado, assim como Denise Bourgeois e Michel Renault.

E' curioso notar como no "Icaro", os instrumentos de percussão criam uma atmosfera de pressão e de expectativa malfética como acontece nas macumbas e candomblés da magia negra. Lifar embora não dançasse com a leveza de outros tempos, teve nesse ballet o seu melhor desempenho da temporada, sendo muito aplaudido. Na cena final, caiu no palco, de asas quebradas, como um avião desmantelado, tombando da montanha. Talvez por isso mesmo tenha dado, com maior verossimilhança, a impressão do desastre do herói grego, em sua vã tentativa de conquistar o espaço aéreo.

EXPOSIÇÃO DE CARLOS CHAMBELLAND — Abre-se amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição pictórica dos quadros do pintor francês Carlos Chambelland, artista de obra e de grande personalidade.

EXPOSIÇÃO IRENE HAMERLINGK — Inaugura-se hoje, às 12 horas, no Salão de Arte a exposição da pintora Irene Hamerlingk, artista belga, naturalizada pelo embaixador da Bélgica.

CONFERENCIA DE ARTE — O critério de arte de Maria Raste, realizada, sábado, às 17,30 h.

PALAVRAS CRUZADAS

2	3	4
5		6
7		8

9	10	11	12
13		14	
15		16	

HORIZONTAIS: 1 — Clima. 2 — Nota musical. 3 — Outra coisa. 4 — Pessoa que não larga outra (fig.). 5 — Adjetivo. 6 — Cidade da Califórnia. 7 — Pareo. 8 — O lado do vento. 9 — Também (adv.).

VERTICAIS: 1 — Anel. 2 — Raso, rente. 3 — Igual. 4 — Filicra. 5 — Poesia. 6 — Ponto cardinal. 7 — Planta da fam. das Leguminosas — Papilionáceas. 8 — Prenda. 9 — Grande porção.

CHARADAS NOVISSIMAS

(Colaboração do dr. Américo Paiva)

Repetidas por terem saído com incorreções.

— E' um PAU d'AGUA sr. REVERENDO — 2-2.

— Existem GRANDES ABISMOS no MAR — 2-2.

Solução do PASSATEMPO anterior

Palavras cruzadas:

HORIZONTAIS: Des — Mimos — Amena — Candi — Antas — Ar.

VERTICAIS: Dimana — Ementa — Sondar — Maca — Sais.

CINEMA

"A GRANDE ILUSÃO"

Décio Vieira Ottoni

"All The King's Men", extratido da novela do mesmo nome, de Robert Penn Warren é uma destas obras que se destinam diretamente a corresponder o atual "gosto americano" de se sentir escandalizado em pequenas doses, reguladas quase que quimicamente pelo oportunismo de uma censura que não possui um critério dogmático. Tal literatura, que mereceu não ser porque a arbitrária designação de "neo-realista" não passa de uma tardia manifestação do naturalismo na literatura americana, cuja eclosão se dá somente agora, cinquenta anos depois que esta manifestação foi superada na França. O que

faz o gênero tão do agrado dos romancistas americanos contemporâneos é, além da "necessidade de escandalizar", a possibilidade que estes assuntos, dado ao meio em que são bebidos ordinariamente, facultam ao escritor, libertando-o do convencionalismo do estilo, uma vez que seus elementos narradores são invariavelmente rudes proletários ou burgueses medianos que não têm o preconceito da oração principal inserida em cada período. Mesmo na própria obra de Emile Zola, o pai e maior expoente da escola, observa-se este objetivismo literário sacrificando a forma em detrimento da autenticidade psicológica. Veja-se "Germinal", por exemplo. Porém, aquilo que no naturalismo europeu era uma concessão em favor do estilo que caracterizava o gênero, na América é uma necessidade, posto que seus autores, com raras exceções, imprimem a sua literatura este cunho objetivista e natural de quem "conta um caso" porque não o sabem fazer de outra maneira, e porque o grande público a que se destinam estes livros não aceita outro estilo nem outra técnica.

Robert Penn Warren se inclui no grupo desses autores "de um relato impressionante" que tanto agradam aos mentores do prêmio Pulitzer. "All The King's Men", seu livro laureado, é indubitavelmente a grande memória de um fenomeno que sempre se deu nos Estados Unidos e no mundo, mas diante do qual o americano se estareceu porque jamais o viu assim contado. O filme que Robert Rossen escreveu, produziu e dirigiu, pautando-se no romancista, recebeu naturalmente o equívoco apelido de "neo-realista". Como o gênero literário de que derivam, estas obras neo-realistas são, no máximo, obras

(Conclui na 7.ª página)

O Dia Astrologico

HOJE, 1 — Pode viajar, pedir favores, empreender novos negócios, tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, para os dias nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Manhã favorável, encontros providenciais. A tarde será nebulosa. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Não inclua novas empresas, porque os aspectos não são favoráveis para o seu signo. 10, 16 e 17; 37, 43 e 44. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Saúde abalada e dificuldades nos negócios. 4, 5 e 6; 12, 14 e 15. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Introspecção. Ideia fixa e discussões domésticas. 1, 2 e 15; 28, 47 e 69. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E O dia de bons auspícios, é preciso meditação. 4, 51 e 61; 41 e 51. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Espírito contraditório, preocupação e aturdimento. 15, 17

e 19; 24, 20 e 27. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Conquistas sentimentais e encontros agradáveis. 8, 17 e 18; 44, 53 e 51. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira e persistência de propósito. (Conclui na 7.ª página)



A Baronesa de Saavedra e a embaixatriz Lourival Fontes aparecem neste flugran-te ao lado do senhor Márcio Mello Franco Alves — (Foto da Revista SOMBRA).

Saiu o número de Agosto de

SOMBRA

Hoje em todas as bancas

TEATRO

"A GRANDE ILUSÃO" "AM-STRAM-GRAM"

- 1 -

Sábato Magaldi

Suponho que a intenção de André Roussin, ao dar o título de "Am-Stram-Gram" à sua comédia, ora levada no Copacabana pela Companhia de François Périer, visou a um duplo objetivo: o de caracterizar um problema específico da peça, que definiria os personagens, e o de situar o próprio trabalho, no resultado do conjunto, como um jogo, uma brincadeira, ou, melhor — uma farsa.

No sentido restrito do termo, esse sistema de "tirar sorte", utilizado no mundo da infância, serviu para afastar sutilmente o amigo que em certa hora era demais na harmonia dos amantes. No sig-nificado mais amplo da peça, a consciência do autor: sucederam-se três atos com muita graça, elogiável senso teatral (sobretudo se for levado em conta

(Conclui na 7.ª página)

"TARZAN E A MULHER LEOPARDO", E UMA EXCITANTE AVENTURA LIVADA EM PLENA SELVA!

Quando se fala em uma nova aventura de Tarzan, é sempre intensa a expectativa do público cinematográfico.

E isso ainda mais se justifica no caso do filme "Tarzan and the Leopard Woman", que a RKO Radio promete para segunda-feira próxima, no Parisense, Olinda, Astoria, Star, Colonial, Primor, Mascote e Handcock-Lobo.

E' que a história que ali se desenrola, tendo lugar em plena selva, como habito nesse genero de filmes, apresenta ainda a sensação de uma estranha e bela figura de mulher, rainha de um culto bárbaro, que se torna a mais poderosa inimiga de Tarzan.

(Conclui na 7.ª página)

MÂNIA ESCRIVE:

Entre o Marido e as Gravatas

Marta vive a vida dos simples, como a daqueles construtores de catedrais de que um amigo sempre me fala. Nem grandes desejos, nem vãos pelo infinito da imaginação. Quer dormir, jantar, ter água para o banho de todo o dia, um marido fiel e mais tarde uns filhos, amparo para a velhice que, ela despara tranquila.

A vida não foi dura com Marta. Mesmo se a houvesse castigado, Marta aceitaria com a resignação dos que dizem: a vida é assim mesmo.

Uma coisa, porém, preocupava, agora, a nossa heroína: as gravatas que o marido usa. Digo, agora, porque como a própria Marta me conta, a história começou há poucos meses. No princípio o marido era discreto e sóbrio. Gostava das cores escuras e das listras miúdas. Mas, agora, que o enxoval acabou, Marta vê, espantada, que o discreto esposo passou, com armas e bagagens, para o domínio do vermelho, das figuras de "pin-up-girls", das folhagens e palmeiras. Cada semana ele aparece com uma gravata mais espalhafatosa possível. Marta tem a impressão que ele desembarcou no Cais do Porto depois de ter se engajado na marinha mercante americana.

E a maior preocupação de Marta é que ele não fique só nas gravatas. "Calcule", me diz ela, "se a moda pega e ele surge um dia de camisa de xadrez vermelha e preta, gravata amarela, meias roxas e sapatos brancos?"

Marta, para os males simples soluções difíceis. O ditado pode parecer errado mais não é. Veja só a solução que eu dou ao seu caso das gravatas. Você deve, ao invés de pensar primeiro nas gravatas que o seu marido usa, lembrar que é o seu marido quem usa aquelas gravatas. Quer dizer inverte a ordem das coisas. Examine primeiro o marido, se não encontrar coisa alguma de bom, se não vir nele o amigo, o companheiro, então passe às gravatas e julgue-o pelas gravatas que usa. Marta, na sua simplicidade, você esqueceu que o homem é mais importante que um pedaço de pano. Será muito difícil para você fazer essa diferença?

(Conclui na 7.ª página)

Jacinto de Thormes

O senhor e a senhora Hubert C. Winans (Bob e Nana) são os donos da casa que fica no incrível Largo do Botucário n. 20. Se não estou enganado ele fazia parte do "staff" da Embaixada norte-americana durante a última guerra e depois passou (também se não me engano) a tratar dos assuntos do dinâmico senhor Nelson Rockefeller, o que inclui desde combater a broca de café até vender helicópteros e outros apetrechos voantes. Ela é nascida, Nana Almeida, de importante família paulista e, devo explicar dona de uma simpatia efusiva e rara.

O casal Winans raramente sai de casa, e isto quer dizer precisamente, que eles não está incluídos na lista dos que martelam a vida noturna do Rio com persistência e antiguidade. Em grande parte é compreensível que nunca troquem a casa que eles têm pela rápida passagem por um lugar ou outro e tragam com habilidade a simpatia os amigos ao admirável Largo que foi do Botucário e hoje é dos Winans.

Acostumada a receber bem, a casa dos Winans é uma organização perfeita e adequada a receber as duzentas e cinquenta pessoas da mesma facilidade que receberia dez para um jantar de pouca cerimônia. Metidos nas suas casacas e usando suas melhores condecorações os senhores dessa noite faziam um bonito fundo para os vestidos de tantas cores diferentes das mulheres bonitas ou não, que faziam parte do cenário.

No alto do jardim, tendo como fundo um portal antigo, lançaram os componentes do Teatro Folclórico todas as típicas danças desta nação, desde o samba do morro ao maracatu e à macumba decididamente autêntica.

O "buffet" de apresentação notável, não era servida com perus e presuntos fáceis de organizar e difíceis de digerir. Ao contrário especialidades de sabor nacional, mantendo, entre outras, até raras sobremesas de sabor nacional, mantinham a mesma perfeição coerente com o resto. Até a lua estava prevista, para combinar com a champanhota gelada e iluminar, digamos as intermináveis condecorações da senhora Larragoliti ou do embaixador Freitas Vale.

Um espetáculo perfeito e uma recepção com todos os detalhes, no Largo dos Winans.

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMÁTICAS

Fez ontem a sua primeira visita ao sr. embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, o sr. Eduardo A. Ferraz, novo ministro da Suíça que, nessa ocasião, deixou em mãos de sua ex-cia, cópias figuradas das suas cartas credenciais, pedindo uma audiência do sr. presidente da República, a fim de fazer a entrega das mesmas.

Fez, ontem, a sua primeira visita ao sr. embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, o sr. Abdil J. Arias, novo ministro do Panamá, que, nessa ocasião, entregou a sua ex-cia, cópias figuradas das suas cartas credenciais, pedindo uma audiência do sr. presidente da República, a fim de fazer a entrega das mesmas.

A fim de apresentar as suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores, esteve, ontem, no Palácio Itamaraty, o almirante Flavio de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

DR. PAULO PINHEIRO CHAGAS — Transcorreu hoje a data natalícia do dr. Paulo Pinheiro Chagas, diretor gerente do DIÁRIO CARIOCA. O ilustre aniversariante é uma figura de elevado destaque social e intelectual. Médico e advogado de conceito, impôs-se à admiração de todos que o conheceram pelas suas qualidades marcantes de homem de cidadão. Jornalista e escritor, autor da biografia de Teófilo Ottoni, livro que retrata fielmente a vida gloriosa do patriarca da democracia brasileira, Paulo Pinheiro Chagas é um nome de grande realce aqui

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

Influência chinesa

De RACHEL GAYMAN, de Franco Presse.

As influências extremo-orientais, em geral, e a influência chinesa em particular, são sempre muito sensíveis na moda atual: o abrigo de veludo azul-safira não evoca, no "ecru-quis" que apresentamos, uma veste de mandarim? Evidentemente, o manto dos mandarins, de corte "kimono", sofreu, por sua vez a influência de Paris: calado reto na frente, este abrigo tem uma certa amplitude atrás, e suas longas mangas pagode são ornadas por largos punhos virados, até o meio do braço, em que um motivo de filigrana dourada os prende. Mas não tem gola, e seu único ornamento é a fila de botões que, de um lado, corresponde à fila de botões, no outro. Finalmente, o pequeno toque com um botão central acentua o caráter chinês da silhueta.

Trata-se de uma nova criação de Madeleine Rauch.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.



Mojo

RESUMO TELEGRÁFICO

Apreiações comunistas
A "Gazeta Literária" de Moscou, fazendo uma apreciação sobre o conflito coreano, diz que "esforçando-se para conquistar a Coreia, os imperialistas norte-americanos caíram sobre essa pequena nação com todo o poderio de sua enorme máquina militar. Todavia somente isso não decide a sorte da guerra, pois o fato moral é indispensável ali".
Treinados pelos comunistas
chineses
Um portavoiz de Mac Arthur disse que os generais norte-coreanos foram treinados pelos comunistas chineses e estão ligados a eles, mais do que aos comunistas russos.
Acusações russas
A revista "Tempos Novos", de Moscou, diz em editorial, que as forças norte-americanas estão usando aviões japoneses para bombardear a Coreia.
Australianos na Coreia
Alguns elementos da força expedicionária australiana para a Coreia, chegaram à base aérea de Honu, procedentes de Manila.
Melhor agora
O ex-comandante geral da Força Aérea norte-americana, general Spaatz, disse que seria melhor para os Estados Unidos enfrentar um risco de guerra com a Rússia, agora, do que mais tarde, quando os soviéticos poderiam ter reserva de bombas atômicas.
Depende do esforço americano
Fontes diplomáticas dizem que a influência russa sobre o líder comunista chinês dependerá do esforço norte-americano para impedir sua política relativa à guerra da Coreia e à Formosa.
Nenhuma decisão sobre Formosa
Embora tenha sido o representante soviético quem incluiu o assunto na agenda do Conselho de Segurança, não se demite a respeito de Formosa.
O secretário da Defesa dos Estados Unidos rejeitou o pedido formulado por um representante democrata para que se demitisse, uma vez que manteria as defesas nacionais abaixo do ponto de segurança, em seu afã de fazer economia.
Aumento de força
Um senador democrata declarou que as forças armadas dos Estados Unidos deveriam ser, imediatamente, equiparadas às da Rússia.
Em outras palavras, o efetivo das forças armadas deveria subir para dois milhões e novecentos mil homens.
Cancelando concessões
Os Estados Unidos anunciaram sua intenção de cancelar certas concessões alfândegárias negociadas em 1947 com a China nacionalista.
Bombardio de arroz
Dez aviões de transporte nacionalista lançaram 25 toneladas de arroz sobre as regiões familiares da China ocupada pelos comunistas.
Negociações russo-iranianas
O primeiro ministro do Irã disse que as negociações comerciais russo-iranianas estão progredindo "numa atmosfera cordial" e que espera que as mesmas se concluam com êxito.
Acusações à Garcia
O delegado grego junto às Nações Unidas, declarou que o governo de seu país "sentiu-se muito feliz", se o Conselho de Segurança considerasse as acusações sobre supostos ataques terroristas nas prisões gregas.
Atrasado o trânsito
Os russos estão atrasando o trânsito de caminhões entre as zonas de ocupação dos aliados e Berlim.

O PAPA, PEREGRINO



ROMA — Sua Santidade o Papa Pio XII com os braços abertos ao terminar sua própria peregrinação às paredes externas da catedral de São Paulo. Como milhões de católicos, o Papa tornou-se peregrino a fim de obter as indulgências plenárias do ano santo. (Foto INP-DC, via aérea).

O EGITO EMBARGOU A DISCUSSÃO DO CASO DA FORMOSA NA ONU

Acusando o Presidente do Conselho de Segurança de Tentar Impedir Com Sua Tática o Estudo de Outras Questões

LAKE SUCCESS, 31 (Bruce Munn, da U. P.) — O delegado egípcio, Mahmoud Fawzi, acusou o delegado soviético e presidente do Conselho de Segurança, Jacob Malik, de haver impedido, com suas táticas, obstrucionistas, que esse organismo estudasse e decidisse as "graves questões que tem perante si... Cada dia estamos pior no modo como realizamos nossos trabalhos... Como, por exemplo, aduzir novas questões ao temário, sem se terem resolvido as que estavam em primeiro lugar".

PEDE A PALAVRA O DELEGADO EGÍPCIO
Fawzi pediu a palavra assim que Malik declarou aberta a sessão do Conselho — última que presidirá, uma vez que, amanhã, passará a ocupar a presidência o delegado britânico, sir Gladwyn Jebb. Disse o delegado egípcio que sua delegação não podia aprovar a introdução de certas questões do temário apresentado por Malik e que se opunha ao debate sobre a questão de Formosa, pois "o Conselho já tem suficientes assuntos importantes que estudar". O Egito absteve-se de votar sobre a inclusão do caso de Formosa no temário.
Insistiu Fawzi em que sua delegação não podia aceitar a discussão das questões da Grécia e da Coreia da Coreia do Norte pelos ataques aéreos norte-americanos. Disse que "meu governo é partidário de um debate completamente livre e de que se esclareçam todos os problemas, mas, certamente, somos contrários a que se procure semear a confusão".
"PARA UM DIA OU PARA UM SÉCULO?"
Recordou que o Conselho começou seu trabalho com uma só questão no temário: A agressão à Coreia do Sul e, "finalmente, ao começar a sessão de hoje, vem à tona uma questão mais complicada na janela (referia-se à questão chinesa comunista contra os supostos ataques aéreos norte-americanos, que Malik introduziu no temário). Fawzi terminou perguntando: "Isto é temário para um dia ou para um século?"
O Egito havia sido considerado, até agora, como mais ou menos independente na batalha de

Acôrdio Entre o Vaticano e o Governo da Hungria e o Governador da Hungria

SERÁ LIBERTADO O CARDEAL MINDSZENTY EM VIRTUDE DO CONVENIO NÃO HAVERÁ QUALQUER RESTRIÇÃO A IGREJA EM TODO O PAÍS

CIDADE DO VATICANO, 31 (U. P.) — Alta fonte do Vaticano declarou que a Santa Sé consentiu em negociar com o governo comunista húngaro, com a condição de que a Igreja Católica-Romana da Hungria desfrute de liberdade absoluta e seja posta em liberdade o cardeal José Mindszenty, que está cumprindo pena de prisão perpétua.

UM CONVENIO TERIA SIDO FIRMADO
Comentando a declaração de ontem do Ministério do Exterior húngaro, de que foi firmado um convenio entre a Igreja e o Estado, em Budapeste, por um bispo católico e um representante do governo, o informante disse que não se possui informações sobre o assunto.
Disse que "há mais de um ano, quando o governo comunista propôs negociar um acôrdio com o Vaticano, as autoridades aqui declararam firmemente que uma de suas condições, para entrar em negociações, era a

OS COMUNISTAS EM CUBA



HAVANA — A policia e soldados do exercito montam guarda nas oficinas do jornal "Hoy", órgão dos comunistas e que foi encampado pelo governo a fim de atender aos pedidos da confederação dos trabalhadores que afirma ser a proprietária do jornal. — (Foto INP-DC, via aérea).

CAIU O CONSTELLATION MATANDO CINQUENTA E CINCO PESSOAS

O Aparelho Projetou-se No Deserto Pouco Depois de Ter Levantado Vôo do Cairo Com Destino a Roma

CAIRO, 31 (De Walter Collins, correspondente da U. P.) — Cinquenta e cinco pessoas, inclusive vinte e dois norte-americanos e uma atriz cinematográfica das mais destacadas do Egito, pereceram envolvidos em chamas quando um "Constellation" da Transworld Airlines em que viajavam, se precipitou ao solo e incendiou-se, em determinado ponto do deserto do vale do rio Nilo.

FALHARAM OS MOTORES
As nacionalidades — egípcios, índios, europeus, norte-americanos, etc.
AS VITIMAS
Entre as vítimas achava-se também Moore Baker, decano do Instituto Tecnológico de

Massachusetts, encarregado dos assuntos estudantis, que regressava aos Estados Unidos depois de haver pronunciado um discurso perante uma Convenção de Estudantes de Bombaim.
Outra das vítimas foi a famosa estrela cinematográfica do Egito, "Camelia", bela jovem de 23 anos de idade. O local do acidente está situado a 35 quilômetros a sudoeste de Tanta e ao noroeste do Cairo. O "Constellation" ficou completamente destruído, principalmente pela ação do fogo. Um funcionário da Empresa proprietária do avião declarou que "não se deve desprezar a possibilidade de sabotagem", embora não haja qualquer prova concreta de que tivesse ocorrido tal coisa.

NOVA YORK PREVÊ A GUERRA ATÔMICA

Cuidando, Desde Já, de Todas as Medidas Necessárias à Sua Defesa — Thomas Dewey Faz Importantes Declarações

ALBANY, Nova York, 31 (INS) — O governador de Estado de Nova York, Thomas Dewey, declarou hoje aos diretores da defesa civil, que Nova York seria sem dúvida um dos objetivos, no caso de uma guerra atômica e que seus 95 milhões de habitantes devem trabalhar coordenadamente para minorar os horrores de um ataque dessa natureza.
NOVA YORK, ALVO NUMERO UM
Dewey declarou: "A cidade de Nova York seria sem dúvida um alvo n.º 1, embora, outras grandes concentrações de poder industrial existam em

ACABOU A GREVE DOS FERROVIÁRIOS

Que Se Dispuseram a Atender a Ordem do Governo Canadense — Aumento de Quatro Centavos Por Hora

OTTAWA, 31 (Por Georges Patterson, do International News Service) — Os ferroviários canadenses voltaram ao trabalho hoje atacando a ordem do governo que exigiu que terminassem com a greve geral decretada há dez dias.
CIRCULAM OS PRIMEIROS TRENS
Os primeiros trens que correm desde o dia 22 de agosto saíram pouco depois de meia-noite, elevando normalmente a sua carga.
Os chefes dos 16 sindicatos que estavam em greve ordenaram aos 125.000 ferroviários que voltassem ao trabalho, 19 minutos depois que o Parlamento, reunido em sessão extraordinária aprovou a lei ordenando por fim a greve.

CONFENCIARÁ SOBRE A SITUAÇÃO ALEMÃ

Em Face Dos EE. UU. o Comissário Americano Naquê País — Não Houve Tratado de Paz Com a Rússia

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O alto comissário norte-americano na Alemanha, John J. McCloy, chegou por via aérea a esta capital, para celebrar conversações com o presidente Truman, com o secretário de Estado Dean Acheson e outras autoridades governamentais, sobre a política norte-americana na Alemanha.
McCloy declarou à imprensa que os rumores de que a Alemanha Oriental concertou um tratado de paz com a Rússia são parte de uma ofensiva geral de propaganda comunista.

INGLATERRA E COREIA

Chegou também o embaixador norte-americano na Inglaterra, Lewis Douglas, para celebrar conversações preliminares à reunião dos ministros do Exterior, no próximo mês, em Nova York. Declarou que a Inglaterra está "cumprindo a missão que lhe corresponde" no conflito da Coreia e acrescentou que se dará atenção preferencial, na

A SÉTIMA FROTA NORTE-AMERICANA FICARÁ EM ÁGUAS DE FORMOSA

Enquanto Não Terminar Definitivamente o Conflito Na Coreia — Declarações de Truman Em Entrevista à Imprensa

WASHINGTON, 31 (Por Darrell Garwood, do International News Service) — O presidente Truman anunciou hoje que a Sétima Frota da Marinha norte-americana será retirada das águas de Formosa, logo que esteja definida a situação da Coreia. Explicou, em seguida, que a proteção ao baluarte insular nacionalista constitui, atualmente, uma operação destinada a defender o flanco das forças aliadas, contra um possível ataque vindo da China continental, enquanto durar o conflito coreano.

FALOU AOS JORNALISTAS
Falando em sua conferência semanal à imprensa, o presidente assinalou que, uma vez que as forças das Nações Unidas tenham feito retroceder os invasores norte-coreanos, desaparecerá a necessidade das unidades da Sétima Frota protegerem Formosa. Ao mesmo tempo, o primeiro mandatário exprimi

a esperança de que o regime comunista da China não procure obstruir os esforços das Nações Unidas para restabelecer a normalidade na península coreana.
NÃO RESPONDEU
O futuro de Formosa — acrescentou — permanecerá em suspensão, até que se tenha negociado e assinado um pacto de

TANQUE RUSSO DESTRUIDO



COREIA — Dois soldados americanos examinando a torre que destruíram de um tanque comunista em plena batalha. Um pouco atrás o tanque de fabricação russa. (Foto "International News Press"-D.C., via aérea).

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE AGOSTO DE 1950

XXZ
VQR
JGO
HFQ
FLL
XEB

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUINTANA
(Linha Salgado)
RIO DE JANEIRO

NEGADO 'HABEAS-CORPUS' PARA COMUNISTAS PRESOS

Diário Carioca

2 SECCOES

16 PAGINAS SECCAO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 1 de Setembro de 1950

COMUNISMO NÃO É POLÍTICA, MAS ATIVIDADE SUBVERSIVA

Decisão do Supremo Tribunal Federal — Considerações do Relator, Ministro Orozimbo Nonato

O Supremo Tribunal Federal indeferiu o "habeas-corpus" impetrado por cinco pessoas presas por estarem distribuindo propaganda comunista. Examinando a causa, externou

o relator, ministro Orozimbo Nonato, a opinião de que a propaganda comunista não pode ser considerada como garantida pela Lei a título de defesa da liberdade política, de vez que se trata de atividade subversiva.

OS PRESOS

O "habeas-corpus" foi requerido pelo advogado Moisés Sarmento Pereira Lima em favor de Guilherme Augusto dos Santos, José Correia de Azevedo, José Francisco da Silva, Edgard Fernandes Guimarães e Alceu Celestino da Silva. Em

seu poder foram encontrados folhetos revolucionários, livros doutrinários e cédulas para o movimento de ajuda financeira ao Partido Comunista.

As provas arroladas foram consideradas pelo relator, que salientou não se dever cogitar de tais elementos num processo sumário de "habeas-corpus".

Acendeu ainda, que o "habeas-corpus" anteriormente concedido pelo S. T. F. não poderia ser confundido com o presente, posto que, naquele ficava decidido que "a colocação de cartazes, como propaganda política, seja qual for, desde que não incitem à rebelião ou violência, não constitui crime".

Justificando o seu voto, acrescentou o relator, respondendo à alegação de que o art. 431, de 1938, está caduco, e que não pode subsistir em uma denúncia, que "o princípio que deriva é o de continuidade das leis". E adiante: "Enquanto não há revogação expressa ou incompatibilidade radical e irreductível entre a lei antiga e a nova, aquela permanece. E nem o advento do regime constitucional pode eliminar toda a legislação anterior."

"Enquanto permanece o governo de fato, uma legislação de encontra fundamento no princípio da soberania popular, apesar da ilegalidade da sua origem e da ausência de título jurídico."

E ainda: "quando ao Governo de fato sucede o regime constitucional, o regime constitucional prevalece por suas leis falecem de eficácia e de vigor".



A ancora do "Amazonas" fez grandes estragos na "Icaraí"

COLIDIRAM A "ICARAÍ" E O "DESTROYER" AMAZONAS

O Comandante do Navio e o Mestre da Barca Manobravam Para Evitar o Choque — Apenas Um Ferido e Uma Senhora Desmaiada — Avarias

Na altura da Ponta do Calabouço, o "destroyer" Amazonas abalouco, na manobra de ontem, a barca Icaraí, causando danos materiais.

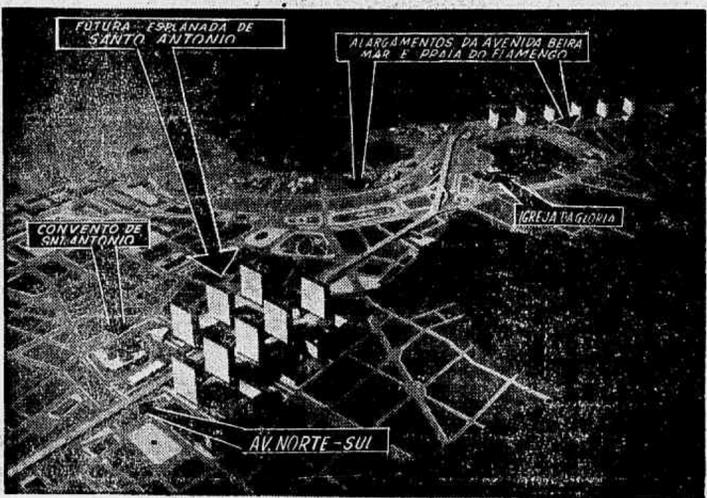
A barca vinha de Niterói, rumo ao Cais Pharoux, o destróier da Marinha de Guerra, vindo de fora da barra, navegava de modo que fatalmente teria de colidir a rota da barca. O mestre, José Antonio Filho, pretendia mudar de rumo, passando pela popa do navio. Ao mesmo tem-

po, todavia, o comandante do Amazonas, alterava sua rota, na previsão do choque e tentando evitá-lo. O resultado dessas providências, tomadas simultaneamente, é que aconteceu justamente o que os dois navegadores procuravam evitar: a colisão.

OS ESTRAGOS

O "Amazonas" apañou a barca e bombardeou (pela esquerda), tendo-se partido uma de suas

(Conclui na 2.ª página)



Visita panorâmica do centro da cidade, Flamengo e Botafogo, incluindo o aeroporto, depois do desmorte do morro de Santo Antonio

Atêrro da Glória, Russel e Flamengo Com a Terra do Morro de Santo Antônio GRANDES RETAS FACILITANDO A LIGAÇÃO COM A ZONA SUL

O engenheiro Edgard Ferreira Soutelo, chefe do Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade, em recente entrevista à imprensa, descreveu as obras urbanísticas do atêrro e alargamento da praia de Botafogo. Na área conquistada no mar, serão construídas duas novas pistas para grande

velocidade, separadas das pistas atuais por grande e extenso jardim.

NOVAS PISTAS

Cada pista terá 1.400 metros de comprimento e 14 de largu-

ra, comportando o tráfego de quatro filas de automóveis em cada sentido, separadas por um refúgio intermediário de três metros de largura. Em frente às ruas S. Clemente e Farani, serão construídas passagens inferiores transversais, para pedestres.

Todas essas obras, iniciadas no corrente mês, ficarão concluídas dentro de oito meses.

ATERRO DO FLAMENGO
Tais foram, na parte relativa à praia de Botafogo, as declarações do engenheiro Edgard Soutelo. O complemento natural desse empreendimento, que resolve, de maneira definitiva, o problema do tráfego em Botafogo, é, como todos sabem, a execução de atêrro semelhante e pistas idênticas, desde a Glória ao morro da Viúva, dependente do desmorte do morro de Santo Antonio. Arrazado o morro, suas terras serão transportadas para o mar, aterrando Glória, Russel, Flamengo até o contorno do morro da Viúva.

ESPLANADA DE S. ANTONIO
Pistas semelhantes às descritas pelo sr. Edgard Soutelo serão incorporadas à praia do Flamengo, resolvendo o problema de transito na orla marítima. Por outro lado, a futura Esplanada de Santo Antonio ofere-

Redução de Pelo Menos 20 Centavos no Preço do Pão

Cogitar-se-á de Baixar, Hoje, o Preço da Farinha — Um Preço Para Cada Tipo de Farinha — A Ausência do Produto Nacional, Concorrerá Para a Baixa



FUGITIVOS DA FOME

Uma família de 17 pessoas (8 adultos e 9 crianças) instalou-se, há três dias, num canto da Estação Pedro II, Viera de Mello São, Minas, à procura de um parente, que não foi encontrado. Ficou abandonada, foi morar na Central. Um fazendeiro de Cruzeiro, penalizado, ofereceu emprego para todos na sua fazenda e o grupo de miseráveis deve ter partido hoje, pelo primeiro trem. O chefe do grupo, sr. Anibal Nogueira, explica porque saiu de Monte-Sião: — Um homem ganha 12 cruzeiros por dia, se arranjar emprego. Um quilo de toucinho custa sete cruzeiros e o feijão custa cinco. Roupa e sapato, só quando alguma alma boa presenteia. Da desditosa família de flagelados são as fotografias aqui reproduzidas.

Na sua reunião de hoje, a Comissão Central de Preços reduzirá o preço da farinha de trigo panificável, numa proporção nunca inferior a Cr\$ 20,00 por saca. Feito o novo preço, será designada uma sub-comissão para cogitar do reajustamento do preço do pão. Calcula-se que o pão baixará, no mínimo, 20 centavos por quilo.

CONTRARAÇÕES

Tomando conhecimento da pretensão da C. C. P., o Sindicato da Indústria de Panifica-

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)



Lydia dos Santos, de Cascadura, falando à reportagem.

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

FARTO MATERIAL DE PROPAGANDA PARA OS PRIMEIROS DEZ MIL VOTOS

Uma Vantagem Para a Candidata Mais Votada - Cascadura Tem Mais Uma Candidata: Lydia Dos Santos - Amanhã a 3.ª Grande Apuração

Temos hoje uma notícia para as candidatas ao título de "Rainha dos Subúrbios" que irá animá-las mais ainda, como também aos seus cabo-eleitorais. Aquela cuja votação alcançar a casa dos dez mil terá direito a mil cartazes trazendo o seu retrato, para farta propaganda de sua candidatura. Em face

disso, portanto, é preciso duplicar a animação, entrar em maior atividade, para alcançando os dez mil votos, fazer jus ao material de propaganda que ofertaremos, e que deverá ser afixado nos cinemas, confeitarias, clubes recreativos, etc.

(Conclui na 2.ª página)

HÁ TESTEMUNHAS DO CRIME "PARÁ-RICO"

Duas Senhoras Assistiram da Janela ao Trucidamento do Velho Motorista — A Polícia Técnica Foi Informada e Já As Ouviu — O Assassino Deve Ser de São Paulo

A cena porem fora demasiadamente rápida impedindo-se de ver melhor as pessoas que

nelas tomaram parte. Instantes depois o veículo era posto em movimento e seguia para a zona norte.

PORQUE A VIAGEM A S. PAULO

Acredita atualmente a Polícia Técnica que os matadores de "Pará-Rico" sejam os mesmos, ou um dos que, vinham eliminando motoristas em São Paulo ultimamente, casos que ainda se encontram sem solução.

Como se sabe só dois daqueles crimes ocorridos na capital

bandeirante foram elucidadas e os implicados nada tinham em comum.

A viagem do pessoal da Técnica a São Paulo foi para estudar a maneira como foram cometidos ali os crimes. A conclusão a que chegaram é de que o matador ou matadores são os mesmos, isso porque, o processo empregado, morte por asfixia, mordaca e cordas, é em tudo semelhante.

Renato Denine, um dos suspeitos presos pela Polícia Técnica, como implicado no assas-

sínio de "Pará-Rico", voltou a ser detido ontem pelos homens do sr. Lapage. Não se sabe o que desta vez conseguirão extrair do ex-carcero, amigo de "Pará-Rico", que ao que se supunha apresentava os matadores ao material necessitado.

HÁ TESTEMUNHAS

Grupos a um tempo que disse a seus companheiros ter a sua genitora visto o crime, conseguiu a Polícia Técnica apurar o

(Conclui na 2.ª página)

SOLUÇÃO PARA A CRISE DO AÇUCAR

Não Foi Aceita a Demissão do Diretor da Leopoldina — Reunião No Palácio do Catete — Chega a Primeira Grande Partida — Colaboração da Central e do Exército

Uma composição de 24 vagões da E. F. Leopoldina chegou ontem de Campos, carregada de açúcar. Esse foi o primeiro efeito das providências tomadas pelas autoridades municipais e federais, que responsabilizaram a Estrada após de-

ficiência do abastecimento. Ontem mesmo, numa reunião convocada pelo presidente da República, o administrador da Leopoldina, sr. Morais Sarmento, solicitou demissão do cargo. Respondeu-lhe, no entanto, o presidente Dutra que não

se tratava de renunciar a cargos, mais do trazer açúcar de Campos para o Rio.

A REUNIÃO

A reunião no Catete compareceram o presidente do Insti-

(Conclui na 2.ª página)

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

PARA 1 DE SETEMBRO
ÀS 8,45 HORAS

Horácio Magalhães — José Pa-
telício de Figueiredo — Osvaldo
Canavez de Oliveira — João
Rodrigues Teijó — Simão Me-
lerman — Rafael Cavalcanti —
Carlos Potech — Vicente Aposto-
lito — Magno Ribeiro Braga —
José Ribeiro Lima — José Ant-
ônio Rosa — José Batista — Ma-
nuel Luiz dos Santos Filho —
João de Oliveira Bastos — Odil-
ton Caetano de Lima — Jeremias
Padilha — Guilherme Sales —
João Pereira Frade — Francisco
Feto Maciel — João Antonio
João Alves da Silva — Johana
Hassenclever — José Floriano Ta-
vares — Karl Peter Klugsbrunn —
Antonio Esteves Lopes — David
Cardoso da Silva — João Jos-
quim Dunker — João Carlos Al-
ves — Antonio de Freitas Ferrei-
ra — Jorge Alves Bezerra.

PARA 1 DE SETEMBRO,
ÀS 8,15 HORAS

Elzeir dos Santos — Joaquim
Francisco da Costa — Nélcio So-
ares dos Santos — Ricardo Frank
Gislon Cunha — Geraldo Pereira
de Almeida — Aureliano da Silva
Luiz Ferreira da Paz — Otavio
Veneron — Altamiro Silveira de
Andrade — José Pereira de Souza
Rebello — Benjamin de Souza Co-
imbra — Washington Luiz — Aci-
leus Sobrinho — Antonio Soares
Leite — José Rodrigues de Bar-
ros — Geraldo Cândido de Olivei-
ra — Laércio Inácio de Oliveira —
Evaristo dos Santos Filho — José
Rios — Jaime Jorge Farah Serur —
Luiz Fernando Maragliano Car-
doso — João José Barbosa — Vir-
gílio Celestino Acunha — Delfino
Correa Pust Filho — Alfredo Tei-
xeira de Moraes — Jerônimo Fio-
renti — José Guilherme Leal de
Souza — Rudi Stoum — Adolfo
Wilson Saques e Carlos de Almei-
da Rodrigues.

PARA 1 DE SETEMBRO,
ÀS 9,45 HORAS

Luiz Fernando Meneu de Pon-
tes — Urcaci de Oliveira Mozart
Pereira Neto — José Gomes da
Cunha — Adalberto de Castro —
Carlos Marx — Maurício de Menezes
— Jacó Paglioso — Carlos Augus-
to Monteiro de Souza — Nelson
Duarde Barcelos — Nelson Me-
loira de Paiva — Pedro Alexan-
drino Barreto — Ravel José de
Figueiredo — Antonio Duarte Fei-
reira — José de Oliveira Silva —
Mateus Ribeiro de Oliveira Jun-
ior — Cirilo Silvio Konke — Noreli-
no Muniz Leite — Eusteres Fer-
reira — Olavo de Souza — João
Feverino Borges dos Santos — João
dos Santos Pinto — Luiz Melre-
es — Antonio Damasceno da Silva —
Simonides Manoel de Carvalho —
Adriano Teixeira — Vladimir Bar-
bosa de Souza — Avelino Corrêa
e Rubem da Silva.

PARA 1 DE SETEMBRO,
ÀS 11,45 HORAS

Jair Nascimento — Adauto Ger-
mano da Silva — Macuro Germa-
no — Carlos Augusto Arcoverde
Leal de Barros — Afonso Wagner
— José Nascimento — José Go-
mes — Sebastião Mendes dos San-
tos — Antonio de Fátima Rezende
de Freitas — José Carvalho da
Silva — Manoel Amaro Duarte
Moreira — Domingos Alvernaz da
Silva Filho — Aluísio Mendes An-
tonio da Silva — Heraclyton Luiz
Coutinho — Francisco Antonio
Fernandes — Izak Gall — João
Mendes — Joaquim Cardozo — Ne-
lito Filho — Sebastião Soares
— José Teles de Souza — Carlos Ro-
drigues — Manoel Barbosa de Olivei-
ra — Valter Antonio das Ne-
ves — Geraldo José Celeste —
Valdemar Alves de Oliveira —
Carlos Alves da Costa — Alfredo
Jorge Dalm — Antonio dos Anjos
e Antonio Rangel.

Observação — A falta à chama-
da importará no pagamento de
nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito
Federal em 30 de agosto de 1950.
EDITAL DE INFRAÇÕES DO DIA
18 DO CORRENTE DO SERVIÇO
DE TRÂNSITO DO D.F.S.P.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO
PERMITIDO — P. 107, 539 — 650
707 — 2039 — 2108 — 2239 — 4428
— 5550 — 6117 — 8342 — 8847 —
8242 — 10665 — 11253 — 12450 —
12916 — 13494 — 13728 — 14787
— 15301 — 15331 — 15829 — 16044
— 18336 — 17171 — 19035 — 19345 —
20413 — 20974 — 21617 — 23585 —
24770 — 25251 — 26056 — 26272
— 26501 — 27460 — 28194 — 28304
— 28573 — 28623 — 28883 — 29229
— 29369 — 29593 — 29898 — 30477
— 31737 — 32024 — 32816 — 34210
— 35344 — 36030 — 36335 — 36781
— 37401 — 37700 — 37750 — 38563
— 41380 — 42234 — 42390 — 48338
— 48639 — 49120 — 50611 — 51438
— 53190 — 100410 — 100739 —
101416 — 101934 — 103100 —
103515 — 106830 — 104072 —
104205 — 104701 — 104728 —
104728 — 104848 — 105307 —
105223 — 105319 — 106069 —
106183 — 106387 — 106577 —
106689 — 106955 — 107008 —
107344 — 108204 — 108990 —
109431 — 109589 — 109900 —
109917 — 110684 — 109930 —
110980 — 111727 — 111921 —
112281 — Ônibus 81521 — Carga
75653 — 603628 — R. J. 4672 —
C. D. 318

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL
P. 357 — 1057 — 1638 — 2410 —
2460 — 2580 — 3009 — 3518 — 3784
4245 — 4378 — 4404 — 4416 —
6674 — 8368 — 8845 — 9116 —
9352 — 9899 — 10311 — 11156 —
12739 — 13230 — 13512 — 13741 —
13832 — 14014 — 15003 — 15065 —
17856 — 18704 — 18923 — 19079 —
21384 — 22754 — 23004 — 26343 —
26403 — 26443 — 26583 — 28649

26670	27345	28164	29108	41598	41890	42282	43775
31270	31693	32147	32212	49435	49671	49772	50127
33614	34204	35179	33232	50137	51733	52241	52555
36287	37323	37969	39724	52762	52817	103721	Oni-
39818	40658	40228	34849	80773	81174	81177	Oni-
40763	41274	41337	41337	81183	81337	81337	Oni-
41469	41990	42231	42321	83894	74035	74224	77748.
43335	43400	43371	43717	CONTRA-MAO DE DIREÇÃO: P.			
43775	44225	44750	44806	113	287	778	885 — 1311
44855	52777	61011	45791	4039	5251	6911	13721
46951	47142	47467	47971	25724	25716	46983	50913
48120	48352	48787	48822	52768	52761	104327	105735
49109	49169	49225	49894	110134	110324	Onibus 81904	
49222	50027	50597	50333	Carga 60315	61282	61590	
50423	50844	51904	51991	61289	67716	69021	73516
50829	50846	51904	51991	72264	72381	70841	601309
51303	51667	1584	52509	FALTA DE TRANSPERANÇIA			
51451	51438	52159	52188	DE LOCAL — P. 40880 — 49801 —			
52516	52576	52870	52950	50983	52215	52571	52579
52863	63023	53049	53178	Carga 75364	77248	602411	
101963	102010	102150		FORMAR FILA DUPLA — P.			
102382	102856	102899		3084	4767	5460	27596
104740	105222	105437		37401	37381	40490	41593
105491	105498	107154		48920	48519	49703	49832
107356	107356	107356		50237	50338	50324	50813
108908	108521	109590		52853	107128	108754	121111
109942	109948	110364		FALTA DE MATRICULAÇÃO — P.			
110493	110689	110791		9175	42308	49764	50045
111074	112008	112120		APRESENTAÇÃO DE CARGA			
111924	112008	112120		60744	61535	71229	71911
81323	81340	81415	Ex- periência 108 — Carga 90859	75227	604938	S. P. 60919	
65738	78376	68287	69608	NÃO APRESENTAR OS DO- CUMENTOS — P. 101334 — Carga			
69221	70865	74237	71984	61887	13449	73429	R. J. 19886
70251	70865	76078	72134	EXCESSO DE LOCAÇÃO — P.			
79306	79418	600144	601232	47287	47351	47896	48135
601611	601318	602415		48774	49088	49359	50051
603021	603431	S. P. 2681		59629	30799	60638	60958
R. J. 27444	C. D. 267	Oficial	87344	61538	61609	61946	63370
EXCESSO DE VELOCIDADE — P.				32551	Onibus 81782		
P. 8160 — 29600 — Carga — 60277				TRAFEGAR ENTRE O CRE- DENCIAL E O HONORÁRIO — P. 3579			
CONDUZIR PASSAGEIROS —				PARAR NAS CURVAS OU CRU- ZAMENTOS — 7499 — 33054 —			
Carga 78486				40904 — 44374 — 45586 — 51013 — 104771 — Ônibus 81794 — Carga			
DESUNIFORMADO — P. 46894				70821			
52438 — Carga 68570 — 70800				FALTA DE REGISTRO — C. D.			
C. 604720				377			
PLACA OCULTA — P. 28012				RECURAR PASSAGEIROS — P.			
42782 — 44828 — 46397 — 49922				30977 — 51283			
105366 — C. 73198				NAO FAZER O SINAL REGU- LAMENTAR AO MUDAR DE DI- REÇÃO — P. 24632			
COBRAR A MAIS DA TABELA				ANGARIAR PASSAGEIROS —			
P. 46511				60744 — 61535 — 71229 — 71911 — 75227 — 604938 — S. P. 60919			
PARAR DENTRO DA FAIXA —				PASSAR A FRENTE DE OU- TROS VEICULOS — Ônibus 811 — 81289			
P. 10713 — 46675 — 49935 — 52860				FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA — P. 104987 — C. 80123			
101646 — 102675 — 108603				FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA — P. 39897 — 39987			
Onibus 80826 — 81144 — 81238				FALTA DE EQUIPAMENTO —			
81323 — 81408 — 81455 — 81557				Carga — 61290 — 62400 — 64793 — 65852 — 76509			
81617 — 81656 — 81697 — 81712				FORÇAR A PASSAGEM — P.			
81738				11357 — 45534 — 50145 — 50334 — 51016 — 109062 — 1112118 — Carga			
PARAR AFASTADO DO MEIO				61538 — 71609 — 71911 — 75227 — 65852 — 76509			
P. 30650 — 30905 — 52906				TRAFAEGAR EM LOCAL PRO- IBIDO — P. 7358 — 14690 — 14784 — 24770 — 25385 — 37040 59293 — 42847 — 59574 — 108854 — 112088			
101250 — 10914 — Ônibus 81383				— Carga 61153 — 11299 — 61952 — 61974 — 10276 — 74518 — 604527 — Oficial 382 — 82854			
81712 — 81793				INTERROMPER O TRÂNSITO			
NAO ACATAR AS ORDENS: P.				P. 46511 — 10914 — 111495 — Oni- bus 81844 — Carga 72949			
12234 — 33378 — 40379 — 41168				LAVAR O CARRO NA VIA PUBLICA — P. 1540 — 2619			

26670	27345	28164	29108	41598	41890	42282	43775
31270	31693	32147	32212	49435	49671	49772	50127
33614	34204	35179	33232	50137	51733	52241	52555
36287	37323	37969	39724	52762	52817	103721	Oni-
39818	40658	40228	34849	80773	81174	81177	Oni-
40763	41274	41337	41337	81183	81337	81337	Oni-
41469	41990	42231	42321	83894	74035	74224	77748.
43335	43400	43371	43717	CONTRA-MAO DE DIREÇÃO: P.			
43775	44225	44750	44806	113	287	778	885 — 1311
44855	52777	61011	45791	4039	5251	6911	13721
46951	47142	47467	47971	25724	25716	46983	50913
48120	48352	48787	48822	52768	52761	104327	105735
49109	49169	49225	49894	110134	110324	Onibus 81904	
49222	50027	50597	50333	Carga 60315	61282	61590	
50423	50844	51904	51991	61289	67716	69021	73516
50829	50846	51904	51991	72264	72381	70841	601309
51303	51667	1584	52509	FALTA DE TRANSPERANÇIA			
51451	51438	52159	52188	DE LOCAL — P. 40880 — 49801 —			
52516	52576	52870	52950	50983	52215	52571	52579
52863	63023	53049	53178	Carga 75364	77248	602411	
101963	102010	102150		FORMAR FILA DUPLA — P.			
102382	102856	102899		3084	4767	5460	27596
104740	105222	105437		37401	37381	40490	41593
105491	105498	107154		48920	48519	49703	49832
107356	107356	107356		50237	50338	50324	50813
108908	108521	109590		52853	107128	108754	121111
109942	109948	110364		FALTA DE MATRICULAÇÃO — P.			
110493	110689	110791		9175	42308	49764	50045
111074	112008	112120		APRESENTAÇÃO DE CARGA			
111924	112008	112120		60744	61535	71229	71911
81323	81340	81415	Ex- periência 108 — Carga 90859	75227	604938	S. P. 60919	
65738	78376	68287	69608	NÃO APRESENTAR OS DO- CUMENTOS — P. 101334 — Carga			
69221	70865	74237	71984	61887	13449	73429	R. J. 19886
70251	70865	76078	72134	EXCESSO DE LOCAÇÃO — P.			
79306	79418	600144	601232	47287	47351	47896	48135
601611	601318	602415		48774	49088	49359	50051
603021	603431	S. P. 2681		59629	30799	60638	60958
R. J. 27444	C. D. 267	Oficial	87344	61538	61609	61946	63370
EXCESSO DE VELOCIDADE — P.				32551	Onibus 81782		
P. 8160 — 29600 — Carga — 60277				TRAFEGAR ENTRE O CRE- DENCIAL E O HONORÁRIO — P. 3579			
CONDUZIR PASSAGEIROS —				PARAR NAS CURVAS OU CRU- ZAMENTOS — 7499 — 33054 —			
Carga 78486				40904 — 44374 — 45586 — 51013 — 104771 — Ônibus 81794 — Carga			
DESUNIFORMADO — P. 46894				70821			
52438 — Carga 68570 — 70800				FALTA DE REGISTRO — C. D.			
C. 604720				377			
PLACA OCULTA — P. 28012				RECURAR PASSAGEIROS — P.			
42782 — 44828 — 46397 — 49922				30977 — 51283			
105366 — C. 73198				NAO FAZER O SINAL REGU- LAMENTAR AO MUDAR DE DI- REÇÃO — P. 24632			
COBRAR A MAIS DA TABELA				ANGARIAR PASSAGEIROS —			
P. 46511				60744 — 61535 — 71229 — 71911 — 75227 — 604938 — S. P. 60919			
PARAR DENTRO DA FAIXA —				PASSAR A FRENTE DE OU- TROS VEICULOS — Ônibus 811 — 81289			
P. 10713 — 46675 — 49935 — 52860				FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA — P. 104987 — C. 80123			
101646 — 102675 — 108603				FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA — P. 39897 — 39987			
Onibus 80826 — 81144 — 81238				FALTA DE EQUIPAMENTO —			
81323 — 81408 — 81455 — 81557				Carga — 61290 — 62400 — 64793 — 65852 — 76509			
81617 — 81656 — 81697 — 81712				FORÇAR A PASSAGEM — P.			
81738				11357 — 45534 — 50145 — 50334 — 51016 — 109062 — 1112118 — Carga			
PARAR AFASTADO DO MEIO				61538 — 71609 — 71911 — 75227 — 65852 — 76509			
P. 30650 — 30905 — 52906				TRAFAEGAR EM LOCAL PRO- IBIDO — P. 7358 — 14690 — 14784 — 24770 — 25385 — 37040 59293 — 42847 — 59574 — 108854 — 112088			
10125							

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

CONVERSÃO DE ESTABILIDADE EM INDENIZAÇÃO

J. Antero de Carvalho

Afirmo, textualmente, a seguinte proposição para um Tribunal Regional que "dadas as circunstâncias surgidas no processo e em face do artigo 496 da Consolidação, não se deve declarar a incompatibilidade, não sendo a empregadora pessoa física".

C. sobredito dispositivo não destina "quando a reintegração do empregado estiver for desaconselhável, dada a grau de incompatibilidade resultante do dano, ESPECIALMENTE quando for o empregador pessoa física, o Tribunal do Trabalho poderá converter aquela obrigação em indenização devida nos termos do artigo seguinte".

Ora, a leitura do texto não admite incompatibilidade SOMENTE nos casos em que o empregador for pessoa física. A sua elasticidade de patente e não pode talhar interpretação de tal modo restrita.

A expressão "especialmente" equivale a PRINCIPALMENTE e este adverbio não afasta outras possibilidades. Significa, no caso especial, a exemplificação mais comum, a hipótese, por assim dizer, mais corriqueira e de aplicação preferencial ou mais aconselhável.

O objetivo do dispositivo no artigo em questão é, como bem salientou o ministro EDGARD DE OLIVEIRA LIMA, em voto vencedor no processo TST 229/49, a harmonia social e econômica, que deverá ser atendida desde que manifeste seja a incompatibilidade entre as partes dispendiosas.

A permanência do empregado, — prosequa aquele jurista, — não é aconselhável quando se converteria em elemento constante de atrito e perturbação, irritação crescente, entorpecimentos violentos, tornando impossível as relações de trabalho.

Tais situações se verificam ESPECIALMENTE quando o empregador é pessoa física, mas também ocorrem com empregados de pessoas jurídicas, os quais muitas vezes praticam atos de tal natureza, que se incompatibilizam com a empresa.

Não é, portanto, SOMENTE nas firmas individuais a incidência do salutar dispositivo.

O Tribunal Superior, aliás, já resolveu que quando o empregado se malquista com a empresa, denuncia-a, denuncia-a à opinião pública, fomentando campanha de imprensa contra a mesma, é óbvio que a relação de emprego se torna insustentável. ("Idem").

Na interpretação das leis, deve-se ter sempre em mira o RESULTADO, ajustando-a, tanto quanto possível, à CONSEQUÊNCIA adequada e não aquela inconspicua em si bem geral.

Tribunal Regional do Trabalho

Paula De Julgamentos Para O Dia 8 Do Corrente

Juz: Homero Prates — Juz Revisor: Alvaro Ferreira da Costa. — TRT — 768-50 (1.ª JCI de Niterói) — Recurso Ordinário — Recorrente: Osmar Moura da Costa — Recorrido: Estabelecimentos de Ensino "Martín Alonso".

Curso Ordinário — Recorrente: José de Almeida — Recorrido: Biscuits Almirante Lobo. — Juz: Celso Lanna — Juz Revisor: Mário Lopes de Oliveira. — TRT — 1145-50 (8.ª JCI) — Recurso Ordinário — Recorrente: Ananias Bessa Guimarães — Recorrido: Antonio Seta.

DISTRIBUIDOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Distribuição De Ontem

PRIMEIRA JUNTA

Sala 308 2.º andar. — Maria Chermont — Candida da Silva Mendes — José Matias da Silva — Erasmo Curcio — Orlando Sá.

SEGUNDA JUNTA

Sala 308 3.º andar. — Teresinha Lima Lopes — Amaro Esteves dos Reis — Gustavo Soares Santos — Antonio de Oliveira Neves.

TERCEIRA JUNTA

Sala 305 2.º andar. — Arlides Rocha da Silva — José

QUARTA JUNTA

Sala 306 2.º andar. — Paulo de Paula — Janna Fialho de Silva — João Figueiredo — Otacilio Vieira dos Santos — Antonio Cardoso.

QUINTA JUNTA

Sala 167 andar. — Otavio de Jesus — Francisco Cândido da Cunha Carneiro — Alcides Jacinto Gonçalves — Heloisa Pedro de Santana — Costa Mendes.

SEXTA JUNTA

Sala 168 andar. — Vitor Del Duicido — Mesodoro Vasques Alvares — Gilvane Siqueira — Patrícia da Silva Reis — Adriano Nilaris Cardoso.

SEPTIMA JUNTA

Sala 27 2.º andar. — Edgar Alves Feliz — Jonas Pinto de Souza — Inacio Mano da Silva — Joaquim Soares de Oliveira — José Roberto de Souza.

OITAVA JUNTA

Sala 216 3.º andar. — Cândido de Sá — José Fernando Gomes — Roberto Barbosa Bessa — Roberto Roberto da Silva — Antonio Fernandes.

NONA JUNTA

Sala 218 2.º andar. — José Manuel Pinto dos Santos — Sebastião de Almeida — Corina Lopes — Anibal Cardoso dos Santos — Manuel Clotilde da Silva. (TOTAL: 45 reclamações)

PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Movimento De Processos, Ontem

As ptes. Gilberto Chockak de Sá: 8.811-50 — Carlos Paulo Fritzsche e Serviços Aereos Cruzeiro de Sul. 8.822-50 — Emp. de Auto-Ombus Airo de Fari Lda. e Francisco Gomes. 8.823-50 — Ind. Brasileira e outras. 8.824-50 — Ind. Brasileira e outras. 8.825-50 — Humberto Grandet. 8.826-50 — Estrada de Santa Catarina e Cia. Docas de Santos. 8.827-50 — Emilio Muniz de Oliveira e Cia. Docas de Santos. 8.828-50 — Miguêl Fagundes e outro e S.A. Triguizinho Anglo. 8.829-50 — The Lepoldina Santos Co. Ltda. e Mateus Gomes. 8.830-50 — Yalberto Sevier e Abel José da Silveira. 8.831-50 — S.A. Auto Estradas de Oliveira e Silva e José de Azevedo Costa. 8.832-50 — Sebastião Rosa da Silva e Triguizinho Wilson do Brasil S. A. e Os outros.

NA CENTRAL DO BRASIL

ATOS DA DIRETORIA

O Sr. Diretor admitiu para o serviço da Central os seguintes sandálieiros: Gilberto Proença, na referência 77 da série funcional de médico, ficando lotado no Posto de São Mateus, de Serviço Médico. Otaviano Conzaga Bezerra Cavalcanti, na referência 77 da série funcional de médico, ficando lotado no Posto de São Mateus, de Serviço Médico. João Bezerra de Araújo, na referência 14 da série funcional de auxiliar de trem, ficando lotado na 1.ª Divisão Regional. Valdemar dos Santos, na referência 17 da série funcional de trabalhador de almoxarifado, ficando lotado no 1.º XM, do Departamento do Material. Manoel Ferreira da Silva, na referência 17 da série funcional de trabalhador de almoxarifado, ficando lotado no 1.º XM, do Departamento do Material. Ananias Bessa Guimarães, na referência 17 da série funcional de trabalhador de almoxarifado, ficando lotado no 1.º XM, do Departamento do Material. Manoel Francisco Filho, na referência 11 da série funcional de trabalhador de almoxarifado, ficando lotado no 4.º XM, do Departamento do Material. Manoel Francisco Filho, na referência 11 da série funcional de trabalhador de almoxarifado, ficando lotado no 4.º XM, do Departamento do Material. Manoel Francisco Filho, na referência 11 da série funcional de trabalhador de almoxarifado, ficando lotado no 4.º XM, do Departamento do Material.

LIVROS NOVOS

"Memória da Guerra dos Farrapos", de Francisco de Sá Brito, com prefácio, introdução biográfica e notas explicativas de Paulo Jacques, Gráfica Editora Souza, Rio, 1950, com 128 páginas. Acha de ser lançada pela Gráfica Editora Souza, em edição esmerada, a famosa memória escrita por Sá Brito, em 1875, narrando os acontecimentos de que foi grande o protagonista em 1848. E considerado o melhor depoimento sobre a revolução republicano-federalista, pela imparcialidade e segurança dos conceitos. Sá Brito, que frequentou a Universidade de Coimbra e formou-se em São Paulo, em 1832, exerceu a advocacia e a magistratura em Alegrete, e em 1835 foi eleito deputado à Assembleia Provincial, como representante do partido liberal. Rebeletado em 1848, manteve-se afastado dela, apesar de instalado para aderir ao movimento por chefes como Bento Gonçalves e Magalhães Calvet. A facção legalista, em 1850, liderada por Bento Magalhães Ribeiro, tudo fez para ver Sá Brito a seu lado, quando foi eleito. Só em 1848, quando foi eleito à sua revelia deputado à Constituinte de Alegrete, deliberou colaborar na obra pacífica de restaurar a Justiça e o Estado republicano, tendo sido o relator do famoso Projeto de Constituição da República Riograndense, aliás, a única contribuição que deu ao movimento, além de haver exercido os cargos de ministro da Justiça e Exterior, por alguns meses. Ninguém, pois, mais autorizado para falar acerca da lúgubre República.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO LETIMIZ 21, ITEM 11, DE 30-9-49

15 — José Joaquim Bel, matrícula 13.984, guarnição S. V. I. (B-S-DA), dia 15 e 17-5-50 — P. 30.825. 16 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 17 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 18 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 19 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 20 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 21 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 22 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 23 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 24 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 25 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 26 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 27 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 28 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 29 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 30 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 31 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 32 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 33 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 34 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 35 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 36 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 37 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 38 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 39 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 40 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 41 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 42 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 43 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 44 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 45 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 46 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 47 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 48 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 49 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 50 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 51 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 52 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 53 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 54 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 55 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 56 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 57 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 58 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 59 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 60 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 61 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 62 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 63 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 64 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 65 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 66 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 67 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 68 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 69 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 70 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 71 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 72 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 73 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 74 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 75 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 76 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 77 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 78 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 79 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 80 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 81 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 82 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 83 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 84 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 85 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 86 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 87 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 88 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 89 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 90 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 91 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 92 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 93 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 94 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 95 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 96 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 97 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 98 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 99 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 100 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 101 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 102 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 103 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 104 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 105 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 106 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 107 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 108 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 109 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 110 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 111 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 112 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 113 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 114 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 115 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 116 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 117 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 118 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 119 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 120 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 121 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 122 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 123 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 124 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 125 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 126 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 127 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 128 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 129 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 130 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 131 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 132 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 133 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 134 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 135 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 136 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 137 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 138 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 139 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 140 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 141 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 142 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 143 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 144 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 145 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 146 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 147 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 148 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 149 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 150 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 151 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 152 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 153 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 154 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 155 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 156 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 157 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 158 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 159 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 160 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 161 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 162 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 163 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 164 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 165 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 166 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 167 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 168 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 169 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 170 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 171 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 172 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 173 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 174 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 175 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 176 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 177 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 178 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 179 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 180 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 181 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em 25-5-50 — P. 25.344. 182 — Severino Natário da Costa, matrícula 16.234, 2.º maquinista — quinta dia — de 17-5-50 — P. 30.824. 183 — Paulo Dias dos Santos, matrícula 16.250, marinheiro — cento e cinquenta dias — de 1-4-50 a 3-9-50 — P. 30.825. 184 — Antonio Barros de Oliveira, matrícula 1.540, operário, da T-DO, em

A "Tara" do "Crack" Torna Apreensivo Levy Ferreira

INCERTA A PRESENCIA DE CARRASCO!

"Vamos Ver Se Damos Um Jeito de Apresentar o Cavalão"
— Diz o Treinador — Um Duelo Que Talvez Não Se Realize — 2.400 Metros Não é a Distância Ainda — Póde Melhorar e Correr em Condições



Levy Ferreira, o treinador de CARRASCO, ligando um tendão de SALAMALEC.

J. MARINHO, UM NOVO APRENDIZ DA GAVEA

Na Terceira Tentativa Conseguiu, Afinal, O Que Desejava — Entusiasmado, "Remou" Tanto No PERLINO Que Deixou Ullôa E D. Ferreira No Meio Do Caminho...

As oito e quinze da manhã de ontem a Gavea ganhou mais um aprendiz. Trata-se do João Costa Marinho que, examinado por Domingos Ferreira e Osvaldo Ullôa, foi aprovado. Era a terceira tentativa do rapaz para obter o que desejava. Não desanimando nunca, terminou alcançando seu objetivo: dirigir animais nas tardes de corridas.

O comissário Ademar Fonseca assistiu à prova do Marinho e gostou. Tanto que lhe apertou a mão após o exame, dizendo: — Espero que você trilha pelo bom caminho. O J. C. Marinho agradeceu emocionado. Limpou o rosto sujo de poeira e foi correndo à casa, para contar a proeza. Marinho à auxiliar do treinador Sabatino D'Amore que já mandou o futuro Ubitajara Cunha.

A PROVA
O exame do novo aprendiz não ofereceu lances de "emo-

PRADO E VILA HÍPICA

Foi um dia sagrado para os cavalheiros. Numa manhã de três catram na manhã de ontem. O primeiro, logo que as pistas foram franqueadas. Felizmente, não tiveram consequências graves as "rodadas". Um deles ficou na enfermaria das 5.30 às 8.30 horas, mas, segundo nos disse o médico de plantão, sofreu apenas o choque.

"BACAMARTE" EM NOVA PENSÃO
Hibernia, refinada "bacamar-te" que ocupava uma das cocheiras do João Altianesi, mudou de pensão.

A francesa eguinha está agora, na "hospedaria" do Darcy, Cassas, o tratador do Bizarrão e outros "bichos".

CONSERTANDO OS "PNEUMÁTICOS"
O veterinário Aldo Rangel aplicou pontos de fogo nos joelhos da irrequieta LA MALINCHIE.

A bonita prelinha filha de Brunor, quando reaparecer, vai encontrar a turma enfraquecida. E com a operação do Aldo, deve melhorar dos dodóis.

CHEGAM OS "MENINOS"
Deram entrada nas cocheiras do Otacilio Maria dois potrilhos filhos de Valerian. Um por Mensageira e o outro filho da Clarinada.

É possível que daí saia um FAIRPLAY para 1950.

Cartaz do líder
Suspensão por duas reuniões, o joquei Luiz Rigoni vai reaparecer nas próximas corridas. Para essas reuniões, o líder das estatísticas assumiu os seguintes compromissos de montarias: Iturano, Vivva Alegre e Marshall, no sábado e Keamior, Jacu, Jeruqui, Zozzo, Bananal, Atrevida e Moratin, no domingo.

Ocoi em São Paulo
Para São Paulo acaba de ser enviado o cavalo Ocoi. O pensionista do tratador Pedro Gusso Filho, correrá em Cidade Jardim sob a responsabilidade de Silvio Mendes.

Carrasco entrará domingo na pista para enfrentar Cruz Montiel, com a responsabilidade de recordista do percurso. De fato, no ano passado, nesse mesmo Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", o castanho da cabeça feia tirou da Tabela aquelas 188' 4/5, baixando-o para 188' 2/5. E, o que é mais impressionante, sob a severa carga de 64 quilos. Cavallo galopador, Carrasco senje-se à vontade em 3.200 metros e seus "fans" esperavam que obrigasse o Cruz Montiel a "meter patas" domingo próximo. A verdade dá-se um duelo sensacional entre os dois irmãos paternos, — o slazio do Stud Seabra com o auxílio de Tirollesa e o "crack" dos senhores Osvaldo Aranha e Jorge Jabour ajudado pelo velho Caxambu.

Entretanto, é provável que o encontro dos excelentes fundistas argentinos não se verifique em, de outra forma, que Carrasco não apareça na sala com a junta "balada" em condições de suportar o esforço que terá de dispendir.

LEVI APRENSIVO
Falando ao DIÁRIO CARIOCA, ontem de manhã, Levy Ferreira, o responsável pela preparação de Carrasco declarou-nos que não eram satisfatórias as perspectivas em torno do estado do "crack". Assim falou o Levy:

Como você sabe, Carrasco tem uma "tara" na junta do anterior esquerdo. Desde aqueles 4.000 metros que ele ganhou, derrotando o Multiple, o mal cresceu. Felizmente, Carrasco foi voltando à forma e foi esse o motivo que me levou a lhe dizer que o cavalo ainda era o mesmo do ano passado. Realmente, quem assistiu às provas de Carrasco para o Grande Premio "Dr. Frontini" contava com uma boa "performance".

O antigo "entraíneu" de Sécuro pondera: — 2.400 metros, porém, não é a distância de Carrasco. Ele quer mais terreno. De 3.000 para cima. Não tomei aquela carreira, em que meu cavalo terminou em quarto lugar co-

mo ponto de referência para um julgamento de Carrasco de 1950. — E o Grande Premio "Brasil"?

Responde prontamente: — Também não pode ser tomado como base. Carrasco já provou que não gosta da grama anormal. — Você falava da "tara"...

IMPRESSÕES PARA DOMINGO
O que nos foi dado observar até a manhã de ontem para a reunião de domingo.

Logo de início, topamos com quatro espreantes no primeiro páreo, deles destacamos o Mastar, da Coudelaria Paulo Machado. Traz o filho de Formaster uma passada de 1.400 metros em 90", ao lado do seu companheiro Jangadeiro. Um outro espreante, que também se chama "crack", é o Good Sport. Os demais ainda estão "verdes".

Na segunda carreira, as preferências recaem entre Kiamor, e a parrelha Elaegi e Elaunt.

Na 3.ª carreira — Vemos Lipari, melhor corredor, como seria rival, Lumen, Carlos Magno e Guarumbi, todos em perfeita forma e com grandes aspirações por parte de seus responsáveis.

No quarto páreo, destacamos o Remo, que na grama está quase absoluto; não fosse o Topaz, cuja última atuação deu-nos um tanto desconfiado, pois sabe correr bem, mais, Argônto é também um dos prováveis.

Na quinta carreira, o G.P. Jockey Club, estão absolutos, Cruz Montiel e Tirollesa; resta saber se Tirollesa continuará levando vantagem sob o seu nome. Cruz Montiel foi a sua vitória no G.P. "Brasil" foi para mérito acidente tão comum em carreiras deste teor.

Na sexta carreira — Ingrida esta carreira, onde 5 potros nacionais de 3 anos pleitearão a conquista de sua primeira vitória: Tocantins, Consapé, Ramon Navarro, Honolulú e Bananal — todos em perfeita forma. Do quinto, destacamos Honolulú, cujas melhoras foram extraordinárias; tendo passado 1.400 em 89", ganhou do Algarve. Quanto ao Bananal, é um potro de muito futuro; exercitou-se em 1.000 metros, tendo feito 63", para esta partida; todavia a sua presença não é certa em virtude de ter-lhe, sobrevindo, as dores de canelais, estando por isso com sua estreia quase que adiada.

Na sétima carreira, o "ladro" do Blue Dream é a força, tendo como adversários o Hamoji, com 99", para 1.400 e o Pilarra, cuja passada também em 1.400, foi de 89". Chovendo, Jolo torna-se adversário muito sério.

E para encerrar a festa temos uma disputa entre Moratin e o tão discutido e falado Intrepido, que desta vez leva uma pilota que não faz parte de sindicato algum. Ambos têm ótimos exercícios desta semana. Moratin, com o "Miro", passou 1.500 em 96", e o Intrepido de Mesquita tem os últimos 1.200 em 77"2/5, com 611 no final. Vamos ver deste duelo, quem quem estava a razão. Também lembramos que o Bozambo não é desta turma e que há quatro semanas passou 1.600 em 103", ganhando do Fairplay; está muito escondido este pupilo do tratador Mário de Almeida.

— Sim, da "tara". É sobre a "tara" que me refiro. E já que você apressou o fim desta conversa, digo-lhe que a "tara" de Carrasco me preocupa. Tenho perdido horas com ela. Esta semana, piorou um pouco. Levy tira o chapéu da cabeça. Conserta uns fios de cabelos desalinçados. — É preciso ter paciência. Levantar Carrasco como se fosse de vidro. — Corre domingo, Levy? — Vamos ver. Vamos ver se damos um jeito. — E o Levy tirou novamente o chapéu da cabeça voltando a consertar fios de cabelo desalinçados.

O aniversário de um turfman

Transcorre hoje a data natalícia do sr. Leonidas de Souza Mendes, destacado servidor do Jockey Club Brasileiro, entidade em que desempenha, com reconhecida eficiência, o cargo de superintendente do Hipódromo e Vila Hipica.

Antes muitos votos que receberá o aniversário, juntamos os nossos.

Vai correr em Pôrto Alegre

É provável que o cavalo Cumberland seja embarcado para Porto Alegre a fim de inscrever na reunião de 7 de Setembro, no Prado de Moínhos de Vento.

Seus responsáveis decidiram hoje do seu futuro destino, sendo provável que o joquei Domingos Ferreira acompanhe aquele nacional em sua excursão ao sul do país.

TINTAS 77

Esmales — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não compre sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Fones: 33-3132 e 23-3890

ACIRAM "APRONTOU" EM 21"3/5

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais:

Table with race results for various horses and jockeys, including names like JUNIOR, EGREGIOUS, CARANAHY, WELCOME, BOURGO, JARINA, OUSADA, EU, THIIBANO, EL TORO, JUNIOR, ITUANO, PATIFE, OURO PRETO, THUNDERBOLT, GUAMA.

O CHURRASCO "MORENO" — Na segunda-feira o Cândido Moreno ofereceu um churrasco aos amigos e colegas nas cocheiras do Euclides F. Silva — o "Minha Neta". Comemorou, assim, o bródio maranhense, seu ingresso na categoria dos joqueis, ao conquistar, montando a égua FLORENA, a quinquagésima vitória nas pistas. Havia carne, galinha assada e bebida de sobra e o pessoal que compareceu à festa comeu para a semana toda. Ao final do churrasco havia muita gente "caindo pelas tabelas". Lá estiveram o Ernani Freitas, o Zuniga, o Irigoyen, Jobel Tinoco, Cyrilo de Souza, Osvaldo Ullôa e vários profissionais. Na foto, uma pose do pessoal que foi alegrar a festa do Cândido Moreno.



O aprendiz Jobel Tinoco quando dizia ao repórter que a "faixa" com o treinador Gonçalo não tinha sido "rompida". A parece também na foto o técnico J. Vieira

"AINDA SOU" FAIXA" DE "SEU" GONÇALINO"

TINOCO RECONHECE QUE O TREINADOR DE GLOBO TINHA RAZÃO DE FICAR ABORRECIDO — "ERA TARDE PARA TROCAR O CHICOTE DE MÃO" — DYNAMO GOSTA DE CORRER TAPEADO.

A contrario do que se possa deduzir, não houve nenhuma estranheza nas relações do aprendiz Gonçalo Feijó com o aprendiz Jobel Tinoco. Os dois continuam amigos, — o joquei disposto a servir o treinador e o treinador a confiar

montarias ao piloto de Globo. — Ontem, de braços cruzados, Tinoco nos disse, ao pé do relógio e em presença do técnico João Vieira: — Ainda sou "faixa" de "seu" Gonçalino. Reconheço que ele tinha razão de ficar aborrecido comigo, ninguém tinha mais razão de ficar aborrecido comigo do que eu mesmo. É voz corrente que eu facilito com o "Globo". Entretanto, aquela vitória bem que me serviu. Era uma retribuição à confiança que "seu" Gonçalino teve em mim. — "ERA TARDE"...

Se Tinoco usasse o recurso de trocar o chicote de mão, não teria perdido a carreira. Surriaria com a canhotia e Globo continuaria mantendo a vantagem obtida em frente a velha "Especial". Sobre isso, assim nos falou o freio da ilha de Paqueta: — Era tarde para trocar o chicote de mão. Não dava mais tempo, quando tentei usar o recurso...

A VITÓRIA DE DYNAMO
Tinoco venceu uma bonita carreira com Dynamo, sábado. O cavalo refugou na saída e atrasou-se bastante. Descontou aos poucos o terreno perdido e conseguiu entrar em contato com o final da réta oposta, com o J. de Vieira. Na réta de chegada, o J. de Vieira venceu o Dynamo desmontando o terreno sempre. Pegou uma brecha pelo centro da pista e dominou espetacularmente a carreira onde Fury surgia como favorito. Há quem diga que, com o Dynamo, o Tinoco foi campeão de mais. Nós, nos incluímos entre estes e pedimos a explicação ao Jobel.

— Dynamo gosta de correr tapeado. É vir "tenteando", "tenteando", que ele "mete patas". E ficou o Tinoco "batendo-papo" com João Vieira.

PROGRAMA DE SÁBADO
OURO PRETO É BEM APOSTADO NA AREIA!
ITUANO E THUNDERBOLT, OS ADVERSÁRIOS DO IRMÃO DE DON ANTONICO

Table with race results for Saturday, including names like ZALUS, GLOBO, MESQUITA, EL TORO, JUNIOR, ITUANO, PATIFE, OURO PRETO, THUNDERBOLT, GUAMA.

PROGRAMA DE SÁBADO
Para a reunião de sábado damos abaixo o programa, com montarias prováveis:

1.º PAREO
A's treze horas e vinte minutos — (Distância a grandes de tabela categoria) — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

2.º PAREO
A's quatorze horas e cinco minutos — 1.600 metros — 30.000 cruzeiros:

3.º PAREO
A's quinze horas e quinze minutos — 1.400 metros — 40.000 cruzeiros:

4.º PAREO
A's quinze horas e cinquenta minutos — 1.400 metros — 40.000 cruzeiros:

5.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

6.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

7.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

8.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

9.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

10.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

11.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

12.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

13.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

14.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

15.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

16.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

17.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

18.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

19.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

20.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

21.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

22.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

23.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

24.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

25.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

26.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

27.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

28.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

29.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

30.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

31.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

32.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

33.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

34.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

35.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

36.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

37.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

38.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

39.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

40.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

41.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

42.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

43.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

44.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

45.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

46.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

47.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

48.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

49.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

50.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

51.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

52.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

53.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

54.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

55.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

56.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

57.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

58.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

59.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

60.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

61.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

62.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

63.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

64.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

65.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

66.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

67.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

68.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

69.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

70.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

71.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

72.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

73.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

74.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

75.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

76.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

77.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

78.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

79.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

80.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

81.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

82.º PAREO
A's dezesseis horas e cinquenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

83.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

84.º PAREO
A's dezesseis horas e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

85.º PAREO
A's dezesseis horas e quinze minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

86.º PAREO
A's dezesseis horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

87.º PAREO<

BETO SOB A TUTELA DE JOAO LIRA FILHO

O Ex-Presidente do C. N. D. Na Vida do Profissional Rubro - Negro — O Contrato Que Foi Recusado Pela F. M. F.

O caso do jogador Beto com o Flamengo é quase uma novela. Uma longa história que pela primeira vez vai ser contada ao público após um longo trabalho da reportagem do DIA-

RIO CARIOCA que, assim, poderá relatar, agora, as minúcias da situação uma vez que a massa de torcedores rubro-negros até hoje ignorava os detalhes que atastaram o futuro

"player" do esquadro "mais querido".

QUERIA PREÇO NO "PASSE"
Desde março que terminou o contrato de Beto com o Flamengo e, mesmo em vista do trabalho da direção rubro-negra para que o jogador reformasse compromissos, esse vinha se equivocado a faz-lo exigir, de que o clube estipulasse preço para o final de suas obrigações contratuais.

A direção do Flamengo fez ver a Beto que as leis que atualmente regem a F.M.F., nos contratos, proibem a estipulação de preço nos mesmos, uma vez que essa situação é regida, pela cláusula que manda cobrar pelo passe do jogador o dobro das "luvas" pagas ao mesmo. Ficando, portanto, praticamente, qualquer item contratual que venham a fixar a quantia do passe do atleta.

CEDEU O FLAMENGO
Finalmente, negociando de valores "de cima", a direção do Flamengo caducou em firmar um contrato com Beto, com o passe estipulado para mostrar a ele e a seu genitor que não era, absolutamente um caso de irreverência tanto assim que o documento iria voltar para emenda da cláusula cláusula.

Ontem Beto foi pessoalmente ao F.M.F. registrar seu contrato e teve, na mesma hora, devolução do mesmo tal como já lhe tinha sido explicado pela direção do clube.

LIRA FILHO, O TUTOR
Ontem pela manhã, no treino do Flamengo, Beto não se apresentou. Quando foi convocada pela direção rubro-negra, tendo ido um emissário à sua procura, o jogador esteve, então, nas Laranjeiras para assinar seu contrato com o Flamengo. Já Francisco Abreu que estavam prejudicadas suas negociações com o tri-campeão uma vez que firmara pré-condicionando a assinatura do compromisso com preço de passe estipulado.

Declarou mais, o jogador rubro-negro, junto à diretoria do clube, que seu tutor, seu orientador, era a F. M. F. e o sr. João Lira Filho, ex-presidente do Conselho Nacional de Desportos.

PROTETOR E CONSELHEIRO DA FAMÍLIA
Acentuou o jogador, (fato testemunhado pela reportagem), que o sr. João Lira Filho era protetor de sua família e conselheiro de seu pai. E que disse mais, em vista da F.M.F. não ter o contrato com o jogador, pois o mesmo não foi assinado, e o jogador não aceita tal situação, não poderia ser legal e deveria ser um "compromisso" para sua escravização ao clube.

CINCO MIL CRUZEIROS POR MÊS
O contrato de Beto com o Flamengo estipulava um ordenado mensal de mil cruzeiros e quarenta e oito mil cruzeiros de luvas, tudo pago, em prestações mensais de cinco mil cruzeiros, ordenado esse, apurados, equivalente ao que percebe a maioria do plantel gaivense.

Essa embaixada que promete desenvolver interessante está sendo aguardado com ímpetu expectativa por tratar-se de um match-revanche, onde teremos a vontade férrea dos pupilos de Valfredo se destorça tão ambicionada contra a vontade intensa dos pupilos de Nélson em tirar ao quadro "Vasco" mais dois preciosos pontos e que importará em dizer que perderá o Vasco a chance de conquistar o Tricô.

As equipes que se acham bem preparadas deverão desenvolver o jogo com bom movimento e chinelos de lanceo e mecânicos, pois teremos em confronto maior experiência dos vaselões contra a valência dos nadadores cajutis.

O embate que terá início às 16,30 horas será realizado na piscina do ginásio da Rua Conde de Balsem, com o árbitro Laurent Tausinelli.

Sport Club Cadetes
O S.C. Cadetes convocou para a sua apresentação, dois seguintes atletas: Nélson, Moacir, Luiz, Jacob, Helio, Didi, Antonio, Durvalino, Ozias, Jovelino, Alfredo, Guilherme, Manoel, Luiz H. Valdir e Carlos, todos devidamente uniformizados às 11 horas, na sede, para o embarque da delegação.

TENIS
Campeonatos da F. M. T.
São as seguintes as jogos da 3ª classe, cavalheiros e 3ª classe senhoras, programadas pela Federação Metropolitana de Tennis para o próximo dia 1 de setembro:

DIA 1 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 2 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 3 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 4 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 5 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 6 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 7 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 8 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 9 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 10 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

A ZONA NORTE ESTÁ LEVANDO A MELHOR NO CAMPEONATO

Regride A Zona Sul Ou Progredir A Turma Do Outro Lado Da Cidade? — Brilham Os Rivais Da Leopoldina

A zona norte do Distrito Federal está, neste princípio de campeonato, brilhando em toda linha. Vamos para a quarta rodada e nada menos de quatro clubes ostentam, até hoje, o cartaz de invictos no certame: America, Vasco da Gama, Olaria e Bonsucesso. E não se diga que eles não passaram, ainda, em provas de eficiência. Já passaram e bem.

OS QUADROS INVICTOS
O America, por exemplo, esse simpático America de tantas jornadas gloriosas, parece querer se levantar, uma vez mais, para impôr-se ao respeito e colocar-se em lugar privilegiado, lugar sempre sonhado pelos seus torcedores. Uma manna de torcedores fazendo inveja a muito "grande" que anda danado sob o pé.

O Vasco da Gama é o invicto obrigatório do certame da cidade. Há vários anos que vem dançando assim. Desde 1945 quando Ondino de Souza, em Janeiro que já ficou um plantel de respeito.

Mas o fato mais importante nesse campo de conversa do campeonato da cidade é a invencibilidade dos dois grandes rivais do subúrbio de Leopoldina: Bonsucesso e Olaria. Vão se aguçando no cartaz com um destaque que só pode merecer elogios uma vez se produzido de muita esforço e de muita dedicação de pessoal da casa.

E JÁ PASSARAM POR EXPERIÊNCIAS
E não se diga que os quatro gremios da zona norte não passaram por duras experiências. Todos tiveram o seu quinhão. Inclusive essa patência de São Janeiro. E até Olaria abandonando a dupla Fla-Flu com empates, na verdade, mas empates que representam vitórias mesmo sem os dois pontinhos da tabela.

A zona norte brilha, portanto, no alvorecer das disputas de 1950. Destaque-se esse fato como um prato a mais para sabor dos desportistas cariocas.

E note-se, nas observações, a ausência do Bangu, uma vez que falamos apenas nos invictos, pois a gestão de Moacir Bichia é apontado como a única força capaz de enfrentar o "Gigante da Colina".

A outra zona, a que fica do Monroze para lá, para as bandas do Atlântico é que não vai lá muito bem das pernas. A dupla Fla-Flu, por exemplo, a chamada "dupla de ouro", há muito que não divide entre si o que é dos vitórias memoráveis. São pratas facéis. O Botafogo, o "Glicose" de estrela solitária, também enfrenta, agora, a adversidade após aquele tão belo triunfo de 1948. E, a zona sul, a fidalga zona sul não parece ter progredido. Até o público de seus adversários. Agora é o Maracanã que brilha à beira dos trilhões enfiados da Central do Brasil. Mais um momento neste campeonato-1950.

WATER-POLO
Vasco x Cajuti
No próximo sábado terá curso o Campeonato Quadrangular de Water-Polo, promovido pelo Tijuca T. C. com o encontro entre as fortes esquadras reservas do C. R. Vasco da Gama e do Tijuca, denominadas "Vasco" e "Cajuti", respectivamente.

Essa embaixada que promete desenvolver interessante está sendo aguardado com ímpetu expectativa por tratar-se de um match-revanche, onde teremos a vontade férrea dos pupilos de Valfredo se destorça tão ambicionada contra a vontade intensa dos pupilos de Nélson em tirar ao quadro "Vasco" mais dois preciosos pontos e que importará em dizer que perderá o Vasco a chance de conquistar o Tricô.

As equipes que se acham bem preparadas deverão desenvolver o jogo com bom movimento e chinelos de lanceo e mecânicos, pois teremos em confronto maior experiência dos vaselões contra a valência dos nadadores cajutis.

O embate que terá início às 16,30 horas será realizado na piscina do ginásio da Rua Conde de Balsem, com o árbitro Laurent Tausinelli.

Sport Club Cadetes
O S.C. Cadetes convocou para a sua apresentação, dois seguintes atletas: Nélson, Moacir, Luiz, Jacob, Helio, Didi, Antonio, Durvalino, Ozias, Jovelino, Alfredo, Guilherme, Manoel, Luiz H. Valdir e Carlos, todos devidamente uniformizados às 11 horas, na sede, para o embarque da delegação.

TENIS
Campeonatos da F. M. T.
São as seguintes as jogos da 3ª classe, cavalheiros e 3ª classe senhoras, programadas pela Federação Metropolitana de Tennis para o próximo dia 1 de setembro:

DIA 1 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 2 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 3 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 4 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 5 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

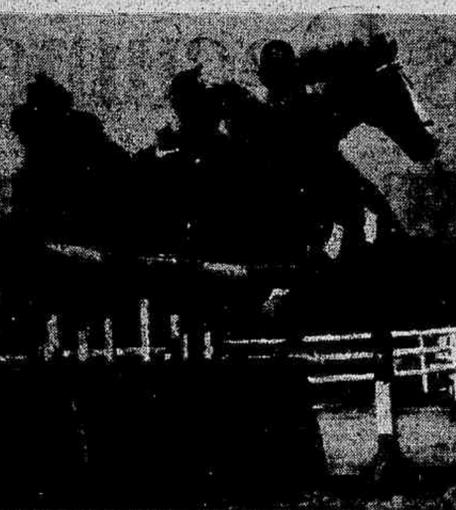
DIA 6 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 7 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 8 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 9 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.

DIA 10 — Torneio da 3ª classe de cavalheiros — Na quadra do Fluminense: A's 9,30 horas; B's 10,30 horas; C's 11,30 horas; D's 12,30 horas; E's 13,30 horas; F's 14,30 horas; G's 15,30 horas; H's 16,30 horas; I's 17,30 horas; J's 18,30 horas; K's 19,30 horas; L's 20,30 horas; M's 21,30 horas; N's 22,30 horas; O's 23,30 horas; P's 24,30 horas; Q's 25,30 horas; R's 26,30 horas; S's 27,30 horas; T's 28,30 horas; U's 29,30 horas; V's 30,30 horas; W's 31,30 horas; X's 32,30 horas; Y's 33,30 horas; Z's 34,30 horas.



LUCARDI, DA EQUIPE ARGENTINA, SALTANDO O MURO.

HIPISMO PRONTOS OS SALTADORES PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL

Amanhã, Na Gávea, e Início do Certame — Impressionar Bem a Equipe Argentina

Os saltadores participantes da temporada oficial de Hipismo encerraram ontem, na pista da Sociedade Hipica, os seus preparativos para o campeonato que será iniciado amanhã. Estiveram em ação os cavaleiros de Portugal, Argentina, Chile e Brasil, evidenciando, todos, excelente estado de preparo e em condições técnicas de desempenho convincentes: parciais.

IMPRESSÃO EM OS REPRESENTANTES DO HIPISMO ARGENTINO
Chamou a atenção no último apronte de ontem, a admirável forma dos cavaleiros argentinos, os quais fizeram um treino que impressionou vivamente os assistentes.

— um "relay" de dois cavaleiros e uma de cinco triplicadas de altura progressiva. Participarão dessas provas os representantes do hipismo argentino, chileno, português e brasileiro.

EM S. PAULO

Informam de Campinas, São Paulo, que o "passe" do Renato, centro-médio do Ponte Preta que está em vias de ingressar no Fluminense, custa somente Cr\$ 35.000,00.

O Tribunal de Justiça Esportiva, de São Paulo, suspendeu o extremo direita Nestor, que pertence ao Vasco e agora está vinculado ao Palmeiras, por um jogo.

Servílio, o antigo meio-direita do Corinthians, foi contratado pelo Nacional.

Luiz Vila, o centro-médio argentino contratado pelo Palmeiras, conta 29 anos de idade e não 30 conforme foi anunciado. Dessa forma, Vila poderá jogar pelo clube brasileiro, uma vez que, até, não proibe atividade de atleta estrangeiros com a idade máxima de 30 anos.

SALTOS ORNAMENTAIS
Campeonato de Principiantes

Em princípios de Novembro vindouro teremos a realização da primeira competição de saltos Ornamentais de temporada, destinada à classe de Principiantes.

Este concurso terá como local a piscina do Fluminense F.C., e contará com novos elementos graças aos esforços dos membros do Conselho Técnico da F.M.N., que promoverá uma salutar campanha em prol desse esporte.

Contando com saltadores do Fluminense, Guanabara e possivelmente do Tijuca aguarda-se a primeira competição do ano, que iniciará o treinamento para a seleção unificada para competir entre Rio-São Paulo.

Homenagem ao Presidente do Fluminense

União Para Apoiar a Gestão Do Sr. Fábio Carneiro de Mendonça — Amigo No Dia 6 Do Corrente.

A atuação do Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, na presidência do Fluminense há muito tempo vem sendo objeto de comentários. Comentários em que sua gestão, ora é elogiada, ora atacada. Um grupo de associados o critica; outro o defende, aceitando suas decisões.

AS QUEIXAS
A corrente contrária à sua orientação política, principalmente, da política praticada pelo dirigente tricolor com respeito ao Departamento de Futebol Profissional.

Combatem-no porque acham que seu procedimento prende a um plano que visa a extinção do futebol remunerado, nas Laranjeiras, para que as atividades esportivas do clube se restringam, aos esportes amadores.

A outra corrente descontenta-se com a política praticada, que parece, não envolve toda a família tricolor. Há, também, a corrente que está a seu lado.

Este bloco, do qual fazem parte vários membros do Conselho Deliberativo do Clube, não esconde sua satisfação pela maneira como o alto párcido vem se conduzindo no mais importante cargo do Poder Executivo do clube tricolor.

HOMENAGEM
Agora mesmo esses associados pretendem manifestar sua solidariedade ao presidente Fábio, com apoio de grande número de pessoas ligadas ao Fluminense, oferecendo-lhe um almoço de homenagem, no salão nobre da sede social do aristocrático clube das três cores, no dia 6 do corrente, às 21 horas.

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA
Estará o Brasil representado nesta competição de Hipismo com uma equipe bem preparada e perfeitamente credenciada para uma boa atuação. Valores dos mais destacados integram a representação nacional, destacando-se o coronel Franco Pontes, os majores E. Continente, Riol Mendes, Teotônio F. de Alvaro da Toledo, capitão Rainaldo e tenente Luiz Felipe Dick.

AMANHÃ A ABERTURA DA COMPETIÇÃO
Insurgir-se-á amanhã, às 21 horas, na pista do Jardim Botânico, o concurso Internacional de Hipismo, com a realização de duas interessantes provas.

CONFERÊNCIA SOBRE O BASQUETE
Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Basquetebol será realizada, hoje, às 18 horas, no Ginásio Português, uma conferência de caráter técnico-americano de bola ao cesto, sr. Edward Norton. Tratando-se de uma autoridade no assunto justifica-se o interesse reinante em torno desta feliz iniciativa da F.M.B.

O nosso visitante focalizará problemas e ensinamentos sobre técnica do basquetebol. Todos os interessados poderão assistir a conferência, sem necessidade de ingresso ou convite especial.

JUIZES PARA A RODADA
Na sede da F. M. F. foi procedido o sorteio dos juizes para a quarta rodada do campeonato carioca, com o seguinte resultado:

Sábado — S. Cristóvão x Flamengo, Mr. Dyker.
Domingo — Bangu x Botafogo, Mr. Sudland;
Vasco da Gama x America, Aristocilo Rocha;
Madureira x Fluminense, Carlos de Oliveira Monteiro;
Bonsucesso x Canto do Rio, Mario Viana.

Desfilou Tudo...
(Conclusão da 2ª página)
O TRINCO
O treino durou 90 minutos e todo o plantel foi movimentado para formar uma equipe capaz de sair-se bem na quarta rodada do certame. Os titulares venceram por 2 x 1, consignados por Arlindo e Helio, provedores, e Elzezer, para os suplentes. Os quadros treinaram com os seguintes constituintes: Titulares

Exibição de Importantes Documentos Sobre o Esporte Carioca

O SR. FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA VAI MOSTRAR TUDO À IMPRENSA

Hoje, às 21 horas, na sede do Departamento de Imprensa Esportiva, edifício da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça irá, em

EM SUA DEFESA

O sr. Fábio Carneiro de Mendonça fará, nessa ocasião, segundo apurou nos reportagem, a defesa de sua direção nem só no Fluminense como de sua atuação no movimento que de-

pós o sr. Vargas Neto da Federação Metropolitana de Futebol e que culminou com sua designação para membro do Conselho Nacional de Desportos.

DOCUMENTOS IMPORTANTES

Segundo apurou, ainda, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o alto paredro

do gremio tricolor irá munido de documentos importantes para mostrá-los aos jornalistas.

Os srs. Vargas Neto e João Lira Filho que estão convocados pelo senhor Fábio Carneiro de Mendonça para a citada Mesa Redonda não comparecerão à reunião.

Diário Carioca

2 SECCOES

16 PAGINAS SECCAO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 1 de Setembro de 1950



NOVA OFENSIVA — Esta é a terceira ofensa que Flávio vai lançar neste campeonato. Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Lima. Flávio quer mostrar a produção de Alfredo na extrema direita, posição onde o jogador recebeu muitas críticas por ocasião daquela célebre partida com a Suíça. É uma resposta do técnico campeão

FLÁVIO QUER MOSTRAR QUE ALFREDO É BOM NA EXTREMA

RASPANDO A TRAVE... Por SANT

Assistimos ao desenrolar do jogo Olaria x Flamengo, na tarde de domingo último, disputado na maloca dos "barirris" e ficamos surpreendidos com a indicação de Maxwell, do Olaria. Vimos alguns jogadores leopoldinenses se excederem na prática do jogo violento, entre eles Olavo e Alcino. Tudo indica que o juiz inglês Mr. Sunderland e os "olheiros" cadêlhos fizeram uma confusão tremenda. Maxwell é parecidíssimo aos seus companheiros, até na cor... Quanto à indicação de Esquerdinha, do Flamengo, justifica-se. Aquele truque ou "chave" da bola nova pode muito bem ser interpretada como desrespeito ao árbitro. Como é fácil observar, nesse jogo não transcorreu tudo azul... As coisas andaram pretas...

O sr. Fábio Carneiro de Mendonça, preparou para hoje na A. B. I., uma "mesa redonda" para discutir assuntos relativos aos esportes. Com espírito geral, foram convidados para participar desse "bate-papo" os srs. João Lira Filho e Vargas Neto. O primeiro declarou-nos que já colocou um ponto final no esporte e o "Varguinhos" foi mais além, chegando a dizer que, com o Fábio nem para o céu iria... Não gostamos do tom cênico, porque, o nosso esporte é um inferno!

O Fluminense ainda tem esperanças de ressurgir como um esportista no certame de profissionais deste ano. Já no treino de anteontem, Orlando e Pe de Valsa, foram "barrações" e entraram os "bratinhos" Rubinho e João Carlos em ação. Não somos técnicos, mas, apenas os tricolas devem fazer na sua equipe principal duas alterações. O Fluminense precisa, mantendo Castilho no arco, mudar a defesa e o ataque... Só isso!



Belacosa já foi vice-campeão carioca pelo Botafogo. Após seu retorno a São Paulo e um período obscuro, o valente zagueiro voltará a disputar as peles da metrópole no quadro mais discutido do ano.

Últimos Preparativos do "Gigante da Colina" Para a Peleja Com o América

Com Alfredo na extrema direita o Vasco utilizará esta manhã em São Januário os preparativos para o choque com o América.

Conquanto seja muito difícil para o campeão da cidade contar com os concursos dos titulares, Tesourinha e Chico, podemos afirmar sem exagerar que o conjunto não sofrerá decréscimo de produção, já que terá em Alfredo e Lima grandes baluartes, conforme aliás já demonstraram em árduas batalhas.

Naturalmente, o departamento médico do atual líder tentará colocar em condições técnicas os seus dois valerosos defensores, entretanto, pelo que tivemos oportunidade de observar no ensaio de quarta-feira última, tanto Tesourinha como Chico dificilmente poderão integrar a equipe no domingo, isto porque são péssimas as suas condições físicas.

A IMPORTANCIA DO ENSAIO

Pelos motivos acima revelados, o exercício desta tarde se apresentará com características importantes, já que a direção técnica realizará os derradeiros estudos acerca da equipe que terá a incumbência de enfrentar o vice-líder.

Fluminense e Madureira, de comum acordo, anteciparam para sábado à tarde o jogo de juvenis e tendo como local o gramado de Conselheiro Galvão.

O Flamengo pediu o "passo" de José Farah, inscrito pelo

ACONTECEU NA F.M.F.

O Fluminense pediu licença para excursionar no próximo domingo a Niterói, onde integrará por um quadro misto, dar combate ao seu homônimo da capital fluminense.

América F. C. de Três Rios, para o seu quadro de amadores.

O Botafogo pediu a carteira de Helcio transferido recentemente do Distinto-Illado ao Departamento Autônomo onde firmara compromisso a fim de defender as suas cores.

DOIS ASPIRANTES PASSIVEIS DE SUSPENSAO

Os jogadores Valdir e Júlio, do quadro de aspirantes do São Cristóvão, responderão por acusação grave, especialmente o segundo, que ofendeu moralmente um árbitro.

BOTAFOGO E FLUMINENSE SERAO MULTADOS

Por dar motivo a atraso de início de jogos oficiais, os clubes Botafogo e Fluminense deverão ser multados.

Reunir-se-á, hoje, o Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os dois jogadores que foram indiciados por se terem portado inconvenientemente no transcurso de um dos cinco jogos de profissionais da terceira rodada.

Pertencem eles ao Olaria e Flamengo, prélio que foi des-

volvido num ambiente algo "duro". Trata-se de Esquerdinha, ponteiro rubro-negro que responderá por desrespeito ao juiz Sunderland, por ter atirado uma bola acintosamente para fora de campo, e de Maxwell, dos "barirris", acusado de ter atuado com violência.

MALCHER E "TIJOLO"

Serão julgados os árbitros Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro, indiciados no julgamento dos jogos Flamengo x Bangu e Fluminense x Bonsucesso, por não terem feito os seus relatórios como determina o Código Brasileiro de Futebol, devendo ser advertidos como punição preliminar.

Serão julgados os jogadores Esquerdinha e Maxwell, passíveis de punição pela justiça esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

A. MALCHER E "TIJOLO" SERAO JULGADOS HOJE

Esquerdinha e Maxwell, Passíveis de Punição Pela Justiça Esportiva

Reunir-se-á, hoje, o Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os dois jogadores que foram indiciados por se terem portado inconvenientemente no transcurso de um dos cinco jogos de profissionais da terceira rodada.

Pertencem eles ao Olaria e Flamengo, prélio que foi des-

volvido num ambiente algo "duro". Trata-se de Esquerdinha, ponteiro rubro-negro que responderá por desrespeito ao juiz Sunderland, por ter atirado uma bola acintosamente para fora de campo, e de Maxwell, dos "barirris", acusado de ter atuado com violência.

MALCHER E "TIJOLO"

Serão julgados os árbitros Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro, indiciados no julgamento dos jogos Flamengo x Bangu e Fluminense x Bonsucesso, por não terem feito os seus relatórios como determina o Código Brasileiro de Futebol, devendo ser advertidos como punição preliminar.

DOIS ASPIRANTES PASSIVEIS DE SUSPENSAO

Os jogadores Valdir e Júlio, do quadro de aspirantes do São Cristóvão, responderão por acusação grave, especialmente o segundo, que ofendeu moralmente um árbitro.

BOTAFOGO E FLUMINENSE SERAO MULTADOS

Por dar motivo a atraso de início de jogos oficiais, os clubes Botafogo e Fluminense deverão ser multados.



JOGOU A BOLA PARA A RUA — Esquerdinha não é santo, absolutamente. Volta e meia anda na justiça esportiva. Hoje, por exemplo, o companheiro Lero será julgado por desrespeito ao árbitro, no jogo de domingo passado. O ponteiro rubro-negro ficou danado com aquele "truque" da bola velha e tocou o pé no couro para a rua... Mas Mr. Sunderland não gostou da brincadeira.

Desfilou Todo o Plantel Para o Técnico Lusitano

Hermes e Durval Contundidos No Apronto — Interrogação No "Team" Para Amanhã

Ontem pela manhã o Flamengo realizou, sob a direção de Jaime de Almeida, o seu derradeiro apronto para a peleja que irá realizar com o São Cristóvão, na tarde de amanhã, no Estádio do Maracanã.

DEFILE DO PLANTEL

A parte importante do ensaio rubro-negro disse respeito ao verdadeiro desfile que se realizou na cancha para conhecimento do sr. Cândido de Oliveira, o preparador português que se acha em negociações com o clube.

ASSIM, TREINARAM, ONTEM, NAS LARANJEIRAS, TODOS OS PROFISSIONAIS DO FLAMENGO, ENTRE ASPIRANTES E TITULARES

HERMES E DURVAL CONTUNDIDOS

A parte melancólica para os diretores do gremio da Gavea disse respeito à contusão sofrida no treino por Durval, atingido no tornozelo e à uma pequena distensão muscular que obrigou Hermes a se retirar do gramado.

INTERROGAÇÃO PARA SABADO

Pelo que houve no treino de ontem e, também, em vista do desfalecimento de meia-direita e do centro-avante, o "team" que deverá enfrentar o São Cristóvão constituiu uma interrogação inclusive mesmo na defesa, onde, no lugar de Biguá, atuaram Job e Osvaldo.

(Conclui na 7.ª página)

HIPISMO INTERNACIONAL



Com a Participação De Cavaleiros Portugueses, Argentinos, Chilenos e Brasileiros, Terá Início, Dia 2, O Curso Hípico Patrocinado Pela C. B. H. — No Clichê, A Equipe De Portugal, Uma Das Grandes Atrações

Dúvida na linha média do América

Ainda permanece a dúvida sobre a inclusão de Godofredo no quadro do América que atuará domingo frente ao Vasco da Gama em disputa da primeira colocação no Campeonato.

ESFORÇO DO DEPARTAMENTO MÉDICO

Considerando a grande necessidade de sua inclusão, o Departamento Médico do América vem enviando os maiores esforços no sentido de restabelecer a forma física de Godofredo.

O médio americano vem se submetendo a massagens e termoterapia.

Entretanto, caso Godofredo não possa atuar na peleja com o Campeão de 1949, Delio lançará Rubens II, que alias apresentou boa performance no treino de quinta-feira. Evidentemente Godofredo, jogador mais experiente e mais "duro" fará falta ao conjunto, todavia Rubens II poderá atuar com destaque e preencher a lacuna deixada pelo companheiro.

QUADRA ESPECIAL PARA A TEMPORADA DO "FIVE" ISRAELITA

Seria Adaptado Um "Rink" de Basquetebol No Estádio do Botafogo Ou do Fluminense

Ante o interesse que vem despertando nesta capital a próxima Temporada da Seleção de Israelitas Norte-Americanos, a C. B. B. está estudando a possibilidade de fazer realizar todos os jogos dessa equipe no Estádio do Botafogo ou do Fluminense. Para isto, seria adaptada uma quadra de basquetebol no campo de futebol, tal como foi feito na temporada de Joe Louis, quando foi armado um rink de box no centro do campo da rua General Severiano. Assim, a C. B. B. contaria com um local amplo e acessível, em condições de acomodar numeroso público, arido de ver em ação a famosa seleção norte-americana que representará os E. E. U. U. nas Macabladãs no Estado de Israel.

(Conclui na 7.ª página)

Zizinho Ponta de Lança na Ofensiva

Inversão da "Diagonal" No Treino do Bangu — Belacosa Na Zaga

Apresentando uma série de modificações em sua estrutura, o Bangu ensaiou ontem para enfrentar o Botafogo na tarde de domingo.

BELACOSA NA ZAGA E MARIANO NA PONTA

As suas notas de destaque do ensaio foram o reaparecimento do ponteiro Mario apresentando-se em boa forma e o aproveitamento do zagueiro Belacosa que atuou em lugar de Gualter. Isto é, marcando o ponta.

INVERSAO DA INTERMEDIA

Assim, a intermediária passou a formar com a diagonal pela direita, atuando Mirim como médio volante, Pinguela de cen-

tro médio e Sula de médio esquerdo recuado. Rafanelli embora manobrando como "back" esquerdo, permaneceu na vigiância ao centro-atacante, considerando-se que sua inversão de posição acompanhou a da intermediária.

ZIZINHO, PONTA DE LANÇA

Assim, o trabalho de Zizinho

foi também modificado. Zizinho atuou maior parte do tempo como meia avançado, apoiado por Mirim e Pinguela que se desincumbiram da ligação. Ismael voltou a formar no quadro de cima, jogando atrás.

3 x 0 TITULARES

As final do ensaio, os titulares

(Conclui na 7.ª página)